

2.1.2.1. DEPARTAMENTO DE ESTUDOS AGRÁRIOS - DEAg

1. DIMENSÃO DA GESTÃO DO DEPARTAMENTO

CHEFE: Osório Antônio Lucchese

Chefe Substituto: Fernando Silvério Ferreira Da Cruz

Mandato: 01 de agosto de 2017 a 31 de julho de 2020

Chefe: Roberto Carbonera

1ª Chefe Substituta: Cristiane Beck

2ª Chefe Substituta: Sandra Beatriz Vicenci Fernandes

Mandato: 01 de agosto de 2016 a 31 de julho de 2017

Coordenadores de Curso:

Curso de Agronomia

- Osório Antônio Lucchese (até 31/07/2017)
- Cleusa Adriane Menegassi Kruger (a partir de 01/08/2017)

Curso de Medicina Veterinária - Luciana Mori Viero

Coordenador do Núcleo de Pesquisa do DEAg - Maria Andréia Inkelmann

Coordenador do Núcleo de Extensão e Cultura do DEAg – Luciane Ribeiro Viana Martins

RESULTADOS:

O primeiro grande objetivo para o ensino almejou buscar a excelência da formação acadêmica e ou profissional nos cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária. Para alcançar este objetivo foram adotadas cinco estratégias: A primeira estratégia adotada foi analisar os resultados do ENADE como um elemento de tomada de decisão para a execução do planejamento. Sua implementação ocorreu através da promoção de encontros de grupos de professores por área de conhecimento e/ou por eixos curriculares para aprofundar as temáticas disciplinares e interdisciplinares. Reuniram-se os professores para definir os conteúdos alinhados ao perfil de formação profissional para implementar o novo PPC do Curso de Agronomia. Encaminhou-se a revisão do PPC do Curso de Medicina Veterinária para atualizá-lo e adequar possíveis incongruências. Sua revisão ficou condicionada após a realização do ENADE de 2016. Fizeram-se reuniões semestrais dos NDEs e Colegiados de Coordenação dos Cursos para analisar a sistematização das avaliações, a fim de identificar potencialidades e fragilidades e propor ações de melhoria visando o enfrentamento às questões demandadas pelos estudantes. Foi implantada uma dinâmica de avaliação discente presencial junto ao Curso de Agronomia, conforme previsto no PPC e adotou-se a dinâmica de avaliação a partir de questões modelo ENADE como estratégia de avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Foram realizadas reuniões de preparação dos estudantes e professores sobre as diretrizes do ENADE. Realizaram-se encontros de preparação para realização da prova em 2016. A segunda estratégia adotada foi de ampliar os espaços de formação através da inserção dos acadêmicos em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para isso, foram realizadas chamadas com oferta de monitorias em disciplinas e ampliação do número de voluntários de pesquisa e ampliação das atividades Formação Complementar com Estágios Extracurriculares nos Laboratórios, Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR) e Hospital Veterinário (HV), de acordo com as normas do PROAV, tendo importante adesão de estudantes. Esta estratégia possibilitou implantar o atendimento acadêmico no HV executado por estudantes e supervisionado por professores. Foram ampliadas as ofertas de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de extensão e recuperada parte da estrutura do IRDeR, como Campo Experimental, viabilizando o

acesso diário de estudantes, bolsistas, voluntários e professores, dispondo de condições de salas de aula, infraestrutura de pesquisa em agricultura e pecuária, alojamento e alimentação. Como terceira estratégia, definiu-se incentivar os docentes a desenvolverem materiais didáticos para o ensino de graduação, através da publicação de livros, apostilas e material audiovisual para utilização nas aulas. Assim como foram realizadas oficinas sobre o fazer docente, com atividades de formação continuada. A quarta estratégia foi de estimular a pesquisa junto ao acervo bibliográfico físico e virtual da UNIJUÍ, através da realização de revisões bibliográficas, elaboração de projetos de pesquisa e a inclusão de participação de Bibliotecárias em aulas de Introdução à Agronomia com visitas à Biblioteca dos estudantes ingressantes nos cursos. A quinta e última estratégia foi de estimular os estudantes para a realização de atividades de intercâmbio acadêmico, com a divulgação de possibilidades de intercâmbio através do programa Ciência sem Fronteiras, a realização de termos de cooperação com instituições de outros países, a realização de viagens internacionais e a oferta obrigatória do estudo da Língua Inglesa para os estudantes bolsistas de iniciação científica. Como resultado geral deste grande objetivo, obteve-se a manutenção do conceito 3 no ENADE para o Curso de Agronomia e Medicina Veterinária e manutenção do CPC da Agronomia em 4; todavia, pela primeira vez, desde a avaliação de reconhecimento, o Curso de Medicina Veterinária obteve o conceito 3. Este resultado, inesperado, ainda necessita de uma avaliação mais aprofundada do Relatório de Curso divulgado no final de dezembro apontando o desempenho dos acadêmicos que realizaram o exame.

O segundo objetivo, quanto ao ensino, foi de manter o volume de créditos matriculados nos cursos de graduação do DEAg. Para atingir este objetivo foram estabelecidas duas estratégias, ou seja: a primeira, através da adoção do acompanhamento do percurso curricular do estudante na universidade, realizando ações de acompanhamento e gerenciamento da trajetória do percurso curricular do estudante segundo seu perfil e buscou-se manter e/ou ampliar as possibilidades de financiamento estudantil, uma vez que os cursos apresentam elevada demanda por esta modalidade de financiamento. Como segunda estratégia, organizar o percurso curricular do estudante com base no conceito Turma/Semestre, com ações visando organizar a grade horária de forma que possibilite ao estudante potencializar a matrícula nas disciplinas e dar continuidade à dinâmica permanente de acompanhamento da chefia do departamento com os coordenadores de curso, sobre o número de créditos matriculados por curso/disciplina/estudante. Este objetivo foi atingido ao longo dos últimos três anos, com a matrícula de, aproximadamente, oitocentos estudantes, sendo trezentos do Curso de Agronomia e quinhentos do Curso de Medicina Veterinária. Neste período, obteve-se êxito na atração de estudantes aos cursos, seja pelas ações de divulgação dos mesmos junto a escolas e no profissional do futuro, seja através do posicionamento dos mesmos e às condições de valorização da agricultura. Entretanto, duas questões cabem ser destacadas e merecem a atenção do próximo período, pois em julho de 2017 foi a primeira vez que não se formou turma nova do Curso de Medicina Veterinária no vestibular de inverno e, no vestibular de verão de 2018, houve uma diminuição considerável na efetividade de matrículas dos estudantes aprovados no vestibular de Agronomia.

O terceiro objetivo, quanto ao ensino, foi de propiciar a formação continuada de profissionais das Ciências Agrárias e ampliar o vínculo com Egressos. Para atender a este objetivo, definiu-se como estratégia ofertar pelo menos um Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* por ano. Neste período, conseguiu-se efetivar a oferta do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Clínica de Bovinos de Leite, com uma turma em andamento. Porém, a oferta da terceira turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Licenciamento Ambiental e a segunda do Curso de Manejo Sustentável de Agroecossistemas não conseguiu se efetivar. No momento, está em oferta a segunda turma de Clínica de Bovinos de Leite e a primeira do curso de Prática Hospitalar de Pequenos Animais e está em fase final de elaboração do projeto um curso de Ecofisiologia na Produção de Biomassa e Grãos: Aspectos Fisiológicos e Eficiência no Uso de Recursos. Para além dos cursos de especialização, tem sido ofertado cursos de curta duração, como Manejo sustentável da cultura da aveia na Região Noroeste do RS, cursos de Inseminação Artificial, Ultrassonografia em Bovinos de Leite, Ultrassonografia em Equinos e Anestesiologia.

Como quarto objetivo para o ensino, o departamento propôs criar o Mestrado em Ciências Agrárias. Como estratégia, decidiu-se elaborar uma proposta de Mestrado aderente aos requisitos e condições da CAPES, visando a sua aprovação. A proposta de Mestrado em Sistemas Agropecuários e Saúde Animal foi aprovada institucionalmente em 2015, sendo submetida à área interdisciplinar da CAPES, não logrando êxito na sua aprovação. A proposta foi reapresentada em 2016 na área de Ciências Ambientais, uma vez que a CAPES extinguiu a área de Meio Ambiente e Agrárias, da Área Interdisciplinar. Entretanto, também, desta vez não foi aprovada. Neste ano, 2017, a proposta foi novamente encaminhada à Área de Ciências Ambientais, com a denominação de Mestrado em

Sistemas Ambientais e Sustentabilidade. Ao longo deste ano, para além da aprovação interna e submissão à CAPES, a comissão organizadora participou de um Seminário Nacional sobre novas propostas de APCNs em Brasília, DF, e de um Seminário de Planejamento Quadrienal da Área de Ciências Ambientais realizado em Curitiba, PR, ambos coordenados pela CAPES. Há o entendimento de que houve amadurecimento da equipe e qualificação da proposta, com expectativa que, desta vez, seja aprovada.

Quanto à dimensão da Pesquisa, definiu-se como objetivo fortalecer os grupos de pesquisa em Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária e Saúde Animal.

Para atender a este objetivo, adotou-se a estratégia de promover o alinhamento das temáticas de pesquisa de forma a convergir com o programa de Mestrado submetido à CAPES. Para isso, foram realizadas ações para estimular a participação dos docentes em projetos de pesquisa em rede e de forma interdisciplinar. Estimular a ampliação do número de artigos publicados em periódicos e ampliar a inserção dos estudantes de graduação e de pós-graduação nas atividades vinculadas aos programas de pesquisa. Para além, foram organizadas oficinas de planejamento, análise, interpretação e publicação de resultados de pesquisa. Ainda, conseguiu-se ampliar a submissão de projetos de pesquisa visando a captação de recursos externos. Apesar da dificuldade de aprovação de projetos com financiamento externo, obteve-se êxito na aprovação do projeto "Avanços tecnológicos na produção de aveia na Região Noroeste Colonial/RS", no valor de R\$ 983.800,80 (novecentos e oitenta e três mil, oitocentos reais e oitenta centavos), através do Edital DCIT 01/2016 do Programa de Apoio aos Polos Tecnológicos, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do RS. A aprovação deste projeto propiciou as condições de aquisição de máquinas e equipamentos que qualificaram a estrutura de apoio às atividades de pesquisa de laboratórios e do IRDeR e os espaços de ensino do Curso de Agronomia, especialmente, e Medicina Veterinária.

Quanto à dimensão da extensão, definiu-se como objetivo desenvolver programas de ações comunitárias focadas no desenvolvimento local e regional visando contribuir para a formação dos agricultores e dos profissionais das Ciências Agrárias. Para atender a este objetivo adotou-se como estratégia implantar e consolidar o Escritório Junior como projeto de extensão estruturante do departamento. A partir desta estratégia, foram realizadas ações para ampliar a elaboração de projetos de desenvolvimento de Unidades de Produção Agropecuárias do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, com apoio do Edital de Extensão da Universidade. Foram, ainda, consolidados e aperfeiçoados os serviços de assessoria e consultoria às instituições para a elaboração de planos de desenvolvimento rural local, mantendo a vinculação aos estágios dos cursos de graduação, principalmente de Agronomia. Foi consolidada a inserção do DEAg nas diversas ações realizadas pelo programa Rede Leite, programa de pesquisa-desenvolvimento com a atividade leiteira na Região Noroeste do RS, em parceria com Universidades, Unidades de Embrapa e EMATER/RS. Neste período, conseguiu-se, também, organizar a participação do DEAg nas atividades do Projeto Rondon em diferentes unidades da Federação Brasileira. Estimular a prática da sistematização das experiências de extensão e de sua publicação. Foram submetidos projetos para ampliar a captação de recursos externos por meio de projetos de extensão e qualificar e ampliar a prestação de serviços dos laboratórios, Hospital Veterinário e IRDeR. Também foi apresentado o Projeto de *Start up do Leite* "Modelo Autossustentável de Assistência Técnica, Sanitária e Gerencial para Agricultores de Leite do Rio Grande do Sul" junto à FUNDESA e encontra-se em revisão para reapresentação em 2018.

Quanto à dimensão da gestão, foram definidos dois grandes objetivos, ou seja, de qualificar a gestão de pessoas do departamento e garantir a eficiência da gestão de modo resolutivo e tempestivo.

Quanto ao objetivo de qualificar a gestão de pessoas do departamento, adotou-se como estratégia fortalecer o corpo docente efetivo visando atender às demandas dos programas de ensino, pesquisa e extensão, através de ações de observação sobre as necessidades de contratações, adequações de carga horária, substituições e distribuição das atividades de modo a consolidar um quadro adequado, qualificado e coeso, sendo encaminhados, aprovados e realizados os concursos para a contratação de sete novos professores para o quadro de efetivo. Foram, também, realizados encontros de formação pedagógica qualificadora das práticas da área temática das Ciências Agrárias. Foram realizadas ações para promover as condições de trabalho para que os docentes do quadro efetivo com titulação de Mestre possam buscar qualificação em nível de doutorado. Para o quadro técnico-administrativo e de apoio, adotou-se como estratégia implementar ações de valorização e motivação, através da realização de encontros periódicos para tratar das ações do Departamento, da

Universidade e fortalecer a comunicação e os vínculos institucionais. Fomentou-se a participação dos colaboradores em treinamento oferecidos pela Coordenadoria de Recursos Humanos e pelo departamento. Realizou-se o dimensionamento e adequação do quadro de pessoal de acordo com a expansão das atividades acadêmicas do departamento e buscou-se melhorias nas condições de trabalho, nos relacionamentos, nos processos e nas avaliações de desempenho.

Quanto ao objetivo de garantir a eficiência da gestão de modo resolutivo e tempestivo, adotou-se como estratégia fortalecer a mesa administrativa (comitê de gestão) como espaço de planejamento e gestão, sendo realizadas ações para constituir o espaço da mesa administrativa como canal de discussão e divulgação das questões relacionadas à Universidade e ao departamento e participar dos diferentes espaços da instituição de forma qualificada proporcionando visibilidade às ações do departamento.

Analisando-se os objetivos, estratégias e ações apresentadas acima, entende-se que a gestão do departamento conseguiu alcançar os objetivos propostos no sentido de qualificar e adequar o quadro de professores, de técnicos-administrativos e de apoio, de qualificar a infraestrutura no IRDeR e laboratórios, de viabilizar a participação dos docentes em ações de formação continuada, de manter a meta de créditos matriculados, de buscar consolidar a excelência acadêmica, de fortalecer os grupos de pesquisa, de qualificar a gestão de pessoas, de consolidar o fortalecimento da mesa administrativa e de ampliar a oferta de cursos de formação continuada. Cabe destacar, entretanto, que deverá ser feita uma análise mais aprofundada sobre a obtenção de conceito 3 no ENADE pelo Curso de Medicina Veterinária, de monitorar a evolução do quadro de matrículas para assegurar os níveis do número de estudantes e de créditos matriculados, além de efetivar a aprovação do Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, dando continuidade na busca por recursos para qualificar as estruturas de ensino, pesquisa e extensão.

2. DIMENSÃO ENSINO

2.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

2.1.1. DADOS DA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DOCENTE

CURSOS DE GRADUAÇÃO (por <i>CAMPUS</i>)	ESTUDANTES 1º Semestre		ESTUDANTES 2º Semestre	
	Total	Participaram da Avaliação	Total	Participaram da Avaliação
Modalidade Presencial				
<i>CAMPUS IJUÍ</i>				
Agronomia	338	174	329	166
Medicina Veterinária	505	192	482	213
Total do DEAg	842	366	811	379

CURSO DE AGRONOMIA – *CAMPUS IJUÍ*

COORDENADOR:

Osório Antônio Lucchese (até 31/07/2017)

Cleusa Adriane Menegassi Kruger (a partir de 01/08/2017)

O currículo do Curso de Agronomia, em sua versão 2014/01, tem 3.975 horas aula, correspondendo a 255 créditos, desenvolvidos em 67 disciplinas e 150 horas de atividades complementares (AACC), organizadas em 10 semestres, com aulas em turno integral, no *Campus Ijuí*. Para tanto, o projeto de curso contempla dois níveis de integração, quanto à amplitude e objetivos. No primeiro nível, as linhas curriculares compreendem cinco grandes áreas necessárias à formação profissional. Num segundo nível, os eixos curriculares que integram um conjunto de temas a serem trabalhados de modo articulado por um elenco de atividades, considerando a sequencialidade curricular, compreendem as disciplinas básicas, de formação do conhecimento e de síntese, que convergem para sustentar a atuação profissional. O profissional Engenheiro Agrônomo formado pela UNIJUÍ estará habilitado a executar as atividades previstas para a Agronomia, de acordo com Artigo 1º, da Resolução nº 218, do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), de

29/06/1973, ou seja: supervisão, coordenação e orientação técnica; estudo, planejamento, projeto e especificação; estudo de viabilidade técnico-econômica; assistência, assessoria e consultoria; direção de obra e serviço técnico; vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico; desempenho de cargo e função técnica; ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica; extensão; elaboração de orçamento; padronização, mensuração e controle de qualidade; execução de obra e serviço técnico; fiscalização de obra e serviço técnico; produção técnica e especializada; condução de trabalho técnico; condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção; execução de instalação, montagem e reparo; operação e manutenção de equipamento e instalações e execução de desenho técnico.

OBJETIVOS:

O Curso de Agronomia da UNIJUÍ tem como objetivo central formar profissionais capacitados para atuarem no desenvolvimento agrário sustentável, com condições de conceber, elaborar e implantar projetos de desenvolvimento que sejam viáveis economicamente, sustentáveis ecologicamente, justos socialmente, aceitos culturalmente, éticos e politicamente corretos. Especificamente complementa seus objetivos para: a) instrumentalizar o acadêmico, metodologicamente, para apreender a prática do agricultor, compreendendo sua teorização, emissão de juízo e recomendações; b) possibilitar a aquisição do conhecimento pela vivência constante entre o concreto e o abstrato, o saber científico e o saber empírico, o conhecimento teórico e o prático; c) permitir compreender a necessária interdisciplinaridade entre os campos do saber do espaço agrário e de suas relações com a produção agropecuária; d) consolidar os princípios de diversidade social, econômica, cultural e ambiental como parâmetros fundamentais a nortearem o espírito científico do acadêmico para desenvolver habilidades que o capacitem na elaboração de estratégias, ações e projetos sustentáveis; e) consolidar o perfil crítico-reflexivo, dentro das diferentes formas de ensino e aprendizagem, estimulando o estudante a empreender e inovar frente às atuais formas de agricultura desenvolvidas, estimulando a atuação profissional voltada ao desenvolvimento agrário sustentável; f) aprofundar a interação da Universidade com a comunidade no campo de atuação da Agronomia, através de atividades de ensino, especialmente pelos estágios, pesquisa, extensão e prestação de serviços, colaborando com o constante desenvolvimento socioeconômico regional; g) consolidar-se como referência regional no desenvolvimento de conhecimento técnico e científico no campo da Agronomia.

RESULTADOS:

- Definição de área para instalação de unidades de ensino em fruticultura (o espaço existe, mas por questão de recursos financeiros para adquirir as mudas não foi realizado).
- No período de 19 a 21/10/2017 foi realizada visita Técnica Internacional ao Uruguai. Os professores Roberto Carbonera e Leonir Terezinha Uhde promoveram este intercâmbio aos estudantes do Curso de Agronomia. Um grupo de 42 alunos visitou a Unidade de Produção Agropecuária “La Querência”, localizada na “Paraje Paso Lapuente”, a 120 km de Rivera, e a Vinícola “Cerro Chapéu”, em Rivera, no Uruguai.
- Duas palestras sobre Modelos de Negócio para Agronomia. Duas palestras sobre Modelos de Negócio para Agronomia.
- Participação de estudantes na Reunião da Comissão de Pesquisa em Aveia, em Passo Fundo, e no XXX Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, em Petrolina.
- Palestra sobre Agricultura de precisão e Qualidade de solo aos estudantes de Introdução à Agronomia.
- Participação dos estudantes no Seminário sobre forrageiras: leite e carne a base de pasto.

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA – CAMPUS IJUI

COORDENADORA: LUCIANA MORI VIERO

RESUMO:

O Curso de Medicina Veterinária tem 4.215 horas aula, correspondendo a 281 créditos e as disciplinas estão organizados em dez semestres, com aulas no período integral, no *Campus Ijuí*.

A estrutura curricular consiste em três módulos, devidamente articulados entre si: Núcleo da Formação Humanística, Formação Básica e Formação Profissional.

O estudante ao concluir o curso recebe o título de Médico Veterinário.

O curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ tem experimentado um crescimento exponencial do número de estudantes, o que traz aos colaboradores do curso (docentes e funcionários) um sentimento de muito orgulho e também muita responsabilidade. Conta-se hoje com quase 500 estudantes, o que impulsiona os docentes na busca de aprimoramento contínuo para corresponder às expectativas dos estudantes, bem como na busca de uma formação completa e qualificada dos futuros Médicos Veterinários formados pela UNIJUÍ. Procura-se pautar a formação dos estudantes na busca de um profissional e cidadão consciente das suas responsabilidades e da ética que norteia a profissão escolhida.

Através das disciplinas do eixo humanista se busca formar uma opinião crítica/reflexiva a respeito das atualidades num âmbito geral e também no que concerne à atuação do Médico Veterinário.

Nas disciplinas específicas do curso busca-se a formação responsável e ética de um profissional atuante na sociedade atual capaz de agir de acordo com as normas de sua profissão com a capacidade profissional esperada e também no sentido de contribuir para uma sociedade mais justa e correta.

Durante a realização dos estágios profissionais (curriculares) avalia-se a conduta dos estudantes em vários cenários e sob diversas óticas no sentido de ratificar todas as orientações recebidas em sala de aula. Nesse momento o corpo docente avalia e analisa o estudante como um todo, para que se possa traçar um perfil do discente o mais completo possível. Espera-se entregar ao mercado de trabalho um profissional capacitado, informado e consciente de suas responsabilidades como Médico Veterinário e como cidadão.

OBJETIVOS:

- Formar Médicos Veterinários capazes de atuar como profissionais de forma qualificada, com ética e sempre agindo na preservação do bem-estar animal e do meio ambiente. Os egressos recebem ao longo do curso uma série de entendimentos que tem como objetivo formar, além de um profissional, mas um profissional com caráter e ética.
- Princípios que norteiam o curso. Formar profissionais com competências e habilidades para:
 - Garantir a saúde e bem-estar animal;
 - Garantir a qualidade e a sanidade dos produtos de origem animal;
 - Atuar no controle e prevenção de zoonoses, tanto no campo animal como no de Saúde Pública;
 - Trabalhar no processo produtivo animal;
 - Ser responsável por uma atuação baseada na sustentabilidade.

RESULTADOS:

No ano de 2017 observou-se um fortalecimento no quadro de professores do curso bem como a procura por excelência no que tange a condução das disciplinas e a oferta de cursos de formação na pós-graduação.

Cada vez mais se trabalhou para que nas disciplinas os estudantes estivessem assistidos por professores de todas as áreas, ou seja, procurou-se fazer as decisões de conteúdos dentro das disciplinas de forma que os mesmos fossem sempre ministrados por professores com formação na área, o que confere mais qualidade.

As reuniões do colegiado do curso ocorreram sempre que necessário para discussão de encaminhamentos, mas também para trocas de experiências entre os professores de diferentes áreas para que pudessem trazer mais crescimento e fortalecimento ao grupo.

Analisando todas as atividades realizadas pelo grupo, pode-se certificar que se caminha para um resultado bastante promissor, buscando cada vez mais formar um egresso consciente de sua posição no mercado profissional, completamente ciente de suas responsabilidades e munido de um conjunto de conhecimentos que o torne capaz de exercer a Medicina Veterinária de forma competente e ética.

2.2. PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

2.2.1. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

CURSO PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM CLÍNICA DE BOVINOS DE LEITE

COORDENADORA: DENIZE DA ROSA FRAGA

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Clínica de Bovinos de Leite tem 390 horas aula, incluindo o tempo destinado à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e não computado o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência de professores, e as disciplinas estão organizadas em três semestres.

As aulas ocorrem nas sextas-feiras, no turno da noite das 18h às 22h e nos sábados no turno da manhã, das 9h às 12h; intervalo até as 14h; e, no turno da tarde, das 14h às 17h.

São contabilizadas 12 horas aula a cada final de semana de aula, sendo que o curso terá um percentual de até 20%, destinado para atividades não presenciais, desenvolvidas pelo ambiente Conecta, no *Campus* Ijuí.

A estrutura curricular consiste em 13 módulos, devidamente articulados em si.

O estudante ao concluir o curso receberá o título de especialista em Clínica de Bovinos de Leite.

Objetivo Geral

Capacitar os profissionais para a prática da Clínica de Bovinos de Leite.

Objetivos Específicos

- Ampliar e atualizar os conhecimentos sobre a produção científica a respeito de aspectos técnicos relacionados a área de clínica de bovinos leiteiros.
- Capacitar metodologicamente para diagnosticar doenças, tratá-las e assim prevenir novos casos clínicos.
- Aperfeiçoar a capacidade de ação nas áreas de produção, reprodução, nutrição, manejo e gestão de rebanhos leiteiros, através de novos enfoques técnicos, teóricos e práticos.

RESULTADOS:

O curso atingiu o objetivo de capacitar para a prática da Clínica de Bovinos de Leite Médicos Veterinários e graduandos. Ao final de 2017 foram concluídas as disciplinas ofertadas e assim todos os estudantes iniciaram as atividades de TCC. Através da pós-graduação verificou-se que os estudantes ampliaram seus conhecimentos e atualizaram-se sobre a produção científica a respeito de aspectos técnicos relacionados a área de clínica de bovinos leiteiros, sendo capacitados metodologicamente para diagnosticar doenças, tratá-las e assim prevenir novos casos clínicos. As disciplinas ofertadas nas áreas de produção, reprodução, nutrição, manejo e gestão de rebanhos leiteiros, possibilitaram que os Médicos Veterinários levassem para sua rotina do dia a dia novas ações no campo relacionadas à clínica de bovinos, levando para suas regiões de atuação novos enfoques técnicos, teóricos e práticos.

2.2.2. CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Qualificação Profissional - Anestesia Inalatória em Pequenos Animais - 1ª edição

Local de Oferta: *Campus Ijuí*

Carga horária: 16

Nº de participantes: 29

Data do Curso: 29/09/2017

Qualificação Profissional - Inseminação Artificial em Bovinos - 1ª edição

Local de Oferta: *Campus Ijuí*

Carga horária: 24

Nº de participantes: 11

Data do Curso: 04/10/2017

Qualificação Profissional - Ultrassonografia em Bovinos – 2ª edição

Local de Oferta: *Campus Ijuí*

Carga horária: 20

Nº de participantes: 5

Data do Curso: 01/12/2017

Qualificação Profissional - Exame Clínico e Ultrassonográfico do Sistema Reprodutivo de Fêmeas Equinas – 1ª edição

Local de Oferta: *Campus Ijuí*

Carga horária: 20

Nº de participantes: 12

Data do Curso: 15/12/2017

3. DIMENSÃO PESQUISA

3.1. AVALIAÇÃO DO NÚCLEO DE PESQUISA DO DEPARTAMENTO

COORDENADORA: MARIA ANDRÉIA INKELMANN

- Total de bolsistas do DEAg para o período de agosto de 2017 a julho de 2018 = 24 bolsas, sendo estas 21 IC e 3 ITI.
- Total de trabalhos dos estudantes do DEAg apresentados sob formato de pôster no Salão do Conhecimento 2017 = 58 trabalhos somando Agronomia e Medicina Veterinária.
- Trabalhos destaque do Salão do Conhecimento 2017 – DEAg: 4 trabalhos Destaque em 2017 = Bruna da Rosa Santos, orientadora Maria Andréia Inkelmann; Luiz Michel Bandeira e Darlei M. Lambrecht, orientador José Antonio Gonzales da Silva; Joana Camargo Nogara, orientadora Cleusa Adriane Menegassi Bianchi Krüger.
- Total de publicações de artigos científicos pelos professores do DEAg em 2017 = 54 artigos publicados em periódicos científicos com Qualis.
- Compra de equipamentos via projetos com financiamento externo: realizada compra de equipamentos para o IRDeR durante o ano de 2017 com recursos do Edital Polos aprovado em 2016 (R\$ 1.200.000,00).
- Envio de nova proposta do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Medicina Veterinária, Mestrado do DEAg, para a CAPES: aguardando resultado.

3.2. PROJETOS DE PESQUISA

Grupo de Pesquisa: Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária

Título: AVALIAÇÃO DA ADAPTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO DE NOGUEIRA PECÃ (*CARYA ILLINOENSIS*)

Coordenador: Osório Antônio Lucchese

Período de realização da pesquisa: 30/09/2013 - 31/07/2020

Apresentação:

O Projeto de Adaptabilidade e Desenvolvimento da Nogueira Pecã é uma parceria desenvolvida com a empresa DIVINUT de Cachoeira do Sul e objetiva verificar quais são os potenciais para implantação e desenvolvimento da cultura da Nogueira Pecã, especialmente em nossa região, construindo procedimentos técnicos e referenciais teóricos para adequada implantação e desenvolvimento da cultura nesta região, ampliando o conjunto de informações sobre esta cultura em nosso país.

Público-alvo: Pequenos produtores, comunidade científica e estudantes.

Resultados:

No ano de 2017 o projeto continuou sua fase de implantação com o trabalho de uma bolsista PIBIT/UNIJUÍ orientada pela professora Cleusa A. M. B. Krüger e que resultou em um artigo publicado no Salão do Conhecimento recebendo a condição de trabalho destaque, porém não foram efetuados os replantios necessários para conclusão do processo de implantação.

Grupo de Pesquisa em Saúde Animal

Título: *STREPTOCOCCUS EQUI SUBESP. EQUI*: REATIVIDADE SOROLÓGICA CRUZADA ENTRE 15 CEPAS BRASILEIRAS DE DIFERENTES ALELOS SEM EXPRESSÃO E AVALIAÇÃO DA IMUNOGENICIDADE DAS PROTEÍNAS M E HAP E PRODUÇÃO DE UM IMUNÓGENO CONTRA A ADENITE EQUINA

Coordenador: Felipe Libardoni

Período de realização da pesquisa: 04/04/2016 - 31/12/2019

Apresentação:

O presente projeto terá como propostas principais a produção de uma vacina com antígenos recombinantes e a padronização de novos protocolos com finalidade de avaliação de respostas sorológicas e da eficiência vacinal que permitam o aprimoramento de medidas de controle da adenite equina.

Público-alvo: Pequenos produtores, Comunidade científica, Estudantes.

Resultados:

Este projeto, que foi submetido ao Edital Universal do CNPq, o qual está cadastrado no portal, dependia de captação de recursos para financiamento e tempo para execução das parcerias nele previstas. O mesmo também foi remetido ao edital recém-doutor da Fapergs no ano de 2017, mas não obteve recursos financiáveis. Como o projeto não foi aprovado, o coordenador o executará parcialmente nos anos de 2018-2019 por meio da execução de parte do projeto que não é extremamente onerosa ao coordenador.

Grupo de Pesquisa em Saúde Animal

Título: SIMULAÇÃO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS EMPREGADAS NA ARTICULAÇÃO DO JOELHO UTILIZANDO MEMBROS PÉLVICOS DE CÃES CONSERVADOS PELA SOLUÇÃO DE THIEL

Coordenadoras: Gabriele Maria Callegaro Serafini e Cristiane Elise Teichmann

Período de realização da pesquisa: 01/12/2016 - 31/08/2018

Apresentação:

O uso de animais em aulas práticas ainda é regra na grande maioria das universidades brasileiras. Alguns estudos observaram que aulas práticas baseadas em técnicas alternativas ao uso da vivisseção possibilitam ao estudante igual ou superior aprendizado. O presente projeto avaliará a possibilidade de treinamento cirúrgico em membro de cão quimicamente preservado pelo método de Thiel e a sua aplicabilidade como método alternativo ao uso de animais vivos em aulas práticas.

Público-alvo: Estudantes.

Projeto de cunho e responsabilidade social: Não

Resultados:

O projeto está seguindo o previsto em seu cronograma, sendo que durante o ano de 2017 foi possível executar a parte prática do mesmo, a análise dos resultados e a estatística, restando agora realizar a escrita do artigo, a qual já foi iniciada. Seis membros pélvicos de cães ex vivos foram preparados e conservados pela Solução de Thiel para serem utilizados durante as aulas práticas da disciplina de Patologia e Clínica Cirúrgica. Dezenove estudantes praticaram procedimentos cirúrgicos ortopédicos nesses membros e depois responderam a um questionário com o intuito de expressarem sua opinião a respeito da qualidade desse método de conservação e se ele foi eficiente como treinamento cirúrgico. As respostas, em sua maioria, foram positivas, levando a concluir que esses membros foram um método alternativo de ensino válido para o aprendizado.

Grupo de Pesquisa em Saúde Animal

Título: DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS ANATÔMICAS PARA O ESTUDO PRÁTICO DA ANATOMIA ANIMAL E HUMANA

Coordenadoras: Cristiane Elise Teichmann, Pauline Brendler Goettems Fiorin e Gabriele Maria Callegaro Serafini

Período de realização da pesquisa: 28/03/2016 - 28/03/2019

Apresentação:

A anatomia é uma disciplina básica, obrigatória e multidisciplinar, cujos conhecimentos servem de subsídios para múltiplas atividades, durante e pós formação acadêmica. Todavia, o ensino da anatomia não deve ser estático e monótono, muito menos arriscar a saúde de professores, técnicos e estudantes com o uso de substâncias tóxicas. Por isso, o desenvolvimento de técnicas anatômicas que tornem o ensino mais fácil, atrativo e seguro deve ser objetivado.

Público-alvo: Estudantes.

Resultados:

Atividades de ensino, como aulas práticas de graduação e de pós-graduação, atividades de extensão por meio da visitação da comunidade externa, representada por escolas e instituições de ensino superior da região, atividades de extensão e pesquisa, por meio do desenvolvimento de novos materiais de ensino e técnicas de confecção e preservação de peças anatômicas. Durante o evento institucional Profissional do Futuro, a atividade integrada entre anatomia e fisiologia humana, realizada no Laboratório de Anatomia Humana, teve o registro de 530 visitas no laboratório de estudantes que participaram do evento. No evento institucional Salão do Conhecimento, o Grupo de Estudos de Anatomia Veterinária (GEAVet do DEAg), junto ao Grupo de Pesquisa em Fisiologia (GPeF do DCVida), promoveram a mostra "Anatomática: a matemática está em tudo", que aconteceu no primeiro dia do evento, dia 25 de setembro de 2017, e foi aberta ao público, com entrada franca.

Foram registrados 970 visitantes circulando nos três turnos da Mostra, contando com visitas de grupos escolares, comunidade externa e público da instituição.

Grupo de Pesquisa em Saúde Animal

Título: PERFIL MICROBIOLÓGICO DE SECREÇÃO INTRAUTERINA DE CADELAS SUBMETIDAS À OVARIOHISTERECTOMIA ELETIVA

Coordenadora: Gabriele Maria Callegaro Serafini

Período de realização da pesquisa: 01/04/2017 - 31/12/2019

Apresentação:

A resistência bacteriana aos antibióticos é um tema de preocupação entre os profissionais das áreas de medicina humana e animal, pois o uso indiscriminado desses medicamentos tem favorecido grandemente à resistência adquirida. Diante disso, o presente projeto propõe realizar a cultura e antibiograma das bactérias isoladas de conteúdos intrauterinos de cadelas submetidas à castração com o intuito de avaliar a eficácia dos principais antibióticos utilizados na atualidade.

Público-alvo: Família, Estudantes.

Resultados:

O projeto está seguindo o previsto em seu cronograma, sendo que agora ele se encontra em fase de coleta de secreções intrauterinas de cadelas castradas em aula com posterior cultura e antibiograma. Até esse momento já foram coletadas e processadas em torno de 10 amostras.

Grupo de Pesquisa em Saúde Animal

Título: PERFIL MICROBIOLÓGICO DE OTITE EM CÃES NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenadora: Cristiane Beck

Período de realização da pesquisa: 01/08/2017 - 31/07/2018

Apresentação:

A otite canina está entre as infecções mais comuns em cães de qualquer idade, podendo acometer até 20% dos cães atendidos na rotina clínica. Os principais sinais clínicos observados são prurido, eritema, escoriações, dor e na maioria das vezes secreção com odor fétido. O diagnóstico da otite é baseado em exame clínico, achados epidemiológicos, auxiliados por exames citológicos e microbiológicos principalmente. Os microorganismos mais comumente encontrados na cultura das secreções são: *Staphylococcus pseudintermedius*, *Staphylococcus intermedius*, *Staphylococcus aureus*, *Malassezia pachydermatis* e *Pseudomonas*. Para tanto, se torna importante o cultivo do material coletado do canal afetado já que se determinará precisamente a espécie bacteriana e sua sensibilidade aos antibióticos, proporcionando a escolha mais adequada do fármaco.

Público-alvo: Comunidade científica, Estudantes, Professores do Ensino Superior.

Resultados:

Durante o período de agosto a novembro de 2017 foram analisadas um total de 14 amostras auriculares, dentre as quais foram identificadas a presença de bactérias em 11. As bactérias encontradas foram: *Proteus mirabilis* em 3 amostras, *Staphylococcus aureus* em 5 amostras, *Streptococcus sp.* em 1 amostra, *Staphylococcus coagulase* negativo em 1 e *Bacillus cereus* em 1 amostra. Dentre as amostras positivas foram realizados cultura e antibiograma em 5, a fim de identificar os principais antimicrobianos sensíveis, insensíveis e resistentes aos microrganismos. Dentre os microrganismos mais comuns foram identificados *Proteus mirabilis*, *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus sp.* Como antimicrobianos sensíveis foram encontrados, principalmente, Norfloxacin, Gentamicina, Ciprofloxacina, Enrofloxacin, Cefalotina e como antibióticos resistentes: Eritromicina, Cefalotina, Cefalexina, Sulfatrim, Ampicilina, Penicilina e Tetraciclina, de acordo com a amostra.

Grupo de Pesquisa em Saúde Animal

Título: CETOSE EM BOVINOS DE LEITE

Coordenadora: Denize Da Rosa Fraga

Período de realização da pesquisa: 30/07/2017 - 01/09/2018

Apresentação:

Este projeto busca qualificar o ensino de pós-graduação em Clínica de Bovinos de Leite e da graduação em Medicina Veterinária, pois possibilitará aos estudantes a pesquisa a campo, com um tema de grande relevância para a bovinocultura de leite que é a ocorrência de cetose subclínica em vacas leiteiras. Esta doença caracteriza-se pelo baixo nível de glicose na circulação sanguínea dos animais, que pode incorrer em baixo consumo de alimento e queda na produção de leite favorecendo a ocorrência de outras doenças. É uma doença metabólica que pode afetar a composição do leite, e que quando subclínica é de difícil diagnóstico, pois o produtor não verifica nos animais nenhum sinal clínico. Sendo assim, buscam-se formas de verificar a taxa de ocorrência desta doença, a identificação de métodos práticos de diagnóstico e ainda verificar que impacto esta doença pode ter na composição do leite.

Público-alvo: Pequenos produtores.

Resultados:

Em 2017 a parte prática do projeto foi executada, em três propriedades de leite, no período de julho de 2017 a setembro de 2018. Amostras de sangue de 40 vacas foram amostradas no pré-parto, uma semana antes da data prevista do parto e na 2ª semana de lactação. Estas amostras de sangue dos animais foram testadas em dois dosímetros de beta-hidroxibutirato. Ainda, congelou-se o soro para posterior teste de corpos cetônicos e glicose em laboratório. No mesmo dia da coleta de sangue dos animais em lactação foram coletadas amostras de leite. As amostras do leite foram analisadas em aparelho Master Classic®, onde foram determinados os valores de gordura, sólidos não gordurosos, proteína, lactose, sais, ponto de congelamento e condutividade. Os dados referentes a produção de leite dos animais nos dias das coletas foram anotados. Após, todos os dados foram planilhados e realizadas as análises estatísticas. Estes dados serviram de base para elaboração de uma monografia do curso de pós-graduação em Clínica de Bovinos de Leite.

Grupo de Pesquisa em Saúde Animal

Título: COMPOSIÇÃO DO LEITE DE VACAS DE TANQUES DE RESFRIAMENTO EM DIFERENTES ESTAÇÕES DO ANO

Coordenadora: DENIZE DA ROSA FRAGA

Período de realização da pesquisa: 01/07/2017 - 31/12/2019

Apresentação:

A região sul do Brasil, em especial o Rio Grande do Sul, apresenta grande diversidade edafoclimática e condições propícias para o desenvolvimento da pecuária leiteira com animais de raças especializadas como Holandês e Jersey. Observam-se, no entanto, acentuadas variações de temperatura do ar e do solo entre os períodos de inverno e de verão, com consequentes variações sazonais nas taxas de crescimento das forrageiras. Esta mudança no aporte nutricional dos animais pode afetar a composição do leite. Sendo assim, este projeto busca identificar se há influência das estações do ano sobre a composição do leite de amostras de tanque de resfriamento.

Público-alvo: Associações, Pequenos produtores, Comunidade científica.

Resultados:

Inicialmente, em agosto e setembro, foram selecionadas as 20 propriedades para participarem do projeto. Após, nos meses de outubro e em novembro foram coletadas amostras de leite *in natura* dos tanques refrigeradores de expansão após a ordenha da tarde. Após a homogeneização por, aproximadamente, dois minutos, uma amostra de 350 mL de leite foi coletada e colocada em frascos. As amostras foram acondicionadas em caixas isotérmicas, contendo gelo, e encaminhadas ao

Laboratório de Reprodução Animal localizado no IRDeR da UNIJUÍ. Todos os dados referentes a origem e características do rebanho da propriedade (raça, produção média diária) que forneceu a amostra foram anotadas em uma ficha individual para posterior análises de correlação. Também foram coletadas amostras de todos os alimentos utilizados no dia da coleta. As amostras foram colocadas em saco plástico, acondicionadas em caixa térmica com gelo e mantidas congeladas até a pré-secagem. As análises bromatológicas serão realizadas no Laboratório de Bromatologia da UNIJUÍ. No laboratório, as amostras de leite do tanque foram resfriadas a 4°C, em geladeira, após serão homogeneizadas e analisadas em equipamento Master Classic®, onde foram determinados os valores de gordura, sólidos não gordurosos, proteína, lactose, sais e crioscopia. Os dados foram compilados para elaboração do relatório parcial da bolsista e servirão para posterior elaboração de artigo.

Grupo de Pesquisa em Saúde Animal

Título: HOMEOPATIA VETERINÁRIA NO COMBATE DA MASTITE EM BOVINOS DE LEITE

Coordenadora: DENIZE DA ROSA FRAGA

Período de realização da pesquisa: 01/07/2017 - 31/08/2018

Apresentação:

Um dos principais desafios enfrentados pela bovinocultura leiteira é a preocupação com a sanidade dos animais, não só pela produção, mas também pela qualidade do leite produzido. Dentre os principais problemas que intervêm na sanidade dos animais causando muitos prejuízos, se destaca a mastite. A mastite é uma doença inflamatória da glândula mamária que se manifesta de duas formas, a clínica e subclínica. A forma clínica permite a visualização dos sinais clínicos como, por exemplo, a eliminação de grumos, e pode-se confirmar com resultado positivo para CMT, esta geralmente é tratada com uso de antibióticos que exigem período de carência para descarte do leite. Já a forma subclínica não é eficaz durante a lactação, não há visualização dos sinais clínicos, mas pode se confirmar com teste positivo de CMT. Em consequência, há uma perda em qualidade caracterizada pela elevação na contagem de células somáticas, perdas em produção e sanidade do rebanho acometido. O uso de homeopatia vem como uma alternativa que não produz carência no leite, diminuindo manejo de separação e descarte do mesmo e promovendo bem-estar animal e melhor sanidade do rebanho leiteiro. Por isso, se destaca a importância do uso de homeopatia veterinária na bovinocultura leiteira, para diminuição de índices de mastite e melhoria na qualidade do leite.

Público-alvo: Associações, Pequenos produtores, Comunidade científica.

Resultados:

Em 2017, dados de histórico de ocorrência de mastite subclínica foram avaliados comparando o período anterior ao posterior de administração de homeopatia Masthe HM1000® (Hágil terapêutica) contra mastite, para vacas em lactação. Os dados de histórico de dois meses antes e após a utilização da homeopatia foram anotados em formulário específico, sendo detalhadas características, tais como: composição do leite para gordura, proteína e contagem de células somáticas do tanque de resfriamento do leite, raça dos animais, dias em lactação, número de primíparas e multíparas em lactação, produção de leite mensal, dados referentes ao controle leiteiro individual das matrizes em lactação quanto a ocorrência de mastite subclínica, no Teste California Mastitis Test (CMT) e produção (litros/dia). Apenas os dados de vacas que mantiveram a lactação nos quatro meses amostrados foram incluídos no estudo, sendo um total de 36 animais avaliados, 18 vacas da raça Holandesa e 18 da raça Jersey. Após realizou-se as análises estatísticas e estes resultados servirão para elaboração de uma monografia do curso de pós-graduação em Clínica de Bovinos de Leite.

Grupo de Pesquisa em Saúde Animal

Título: QUALIDADE DO BANCO DE COLOSTRO DE LEITE BOVINO DE PROPRIEDADES RURAIS

Coordenador: DENIZE DA ROSA FRAGA

Período de realização da pesquisa: 01/07/2017 - 31/12/2019

Apresentação:

Este projeto busca qualificar o ensino em pesquisa do curso de graduação em Medicina Veterinária, pois possibilitará aos estudantes a pesquisa a campo, com um tema de grande relevância para a bovinocultura de leite que é a qualidade e composição do colostro. Na intenção de reduzir as falhas no processo de transferência de imunidade passiva aos bezerros recém-nascidos, é necessário fornecer grande quantidade de imunoglobulinas (Ig) via colostro, auxiliando na proteção do bezerro contra microrganismos até que seu próprio sistema imune se torne funcional. Para que não ocorra falha neste processo três fatores são primordiais: a concentração de imunoglobulinas no colostro. A concentração de imunoglobulina G (IgG) no colostro materno tem efeito direto na transferência de imunidade passiva, porém essa concentração é muito variável em função de raça, temperatura, estação do ano, práticas de manejo, etc. A avaliação da qualidade do colostro através de medidas de Brix de refratômetro é um método que pode ser realizado de maneira rápida e dentro da própria fazenda, porém não tem sido adotado pelas propriedades no estado do Rio Grande do Sul. Além disto, dados sobre a qualidade e composição do banco de colostro das propriedades no noroeste do estado Rio Grande do Sul são escassos. Sendo assim, busca-se verificar a qualidade e composição do colostro que as propriedades têm armazenado e os fatores que possam interferir na qualidade deste.

Público-alvo: Associações, Pequenos produtores, Comunidade científica.

Resultados:

Em 2017, o estudo coletou amostras de banco de colostro oriundas de propriedades rurais no noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Para o presente trabalho serão utilizadas 60 amostras de colostro, sendo 30 amostras da raça Jersey e 30 amostras da raça Holandesa, de cada raça 15 amostras serão analisadas de animais primíparas e 15 de animais múltíparas. Até o momento já foram coletadas 42 amostras de colostro, ou seja, 70% das amostras foram coletadas, sendo 19 amostras da raça Jersey e 23 amostras da raça Holandesa; da raça Jersey 08 amostras são de primíparas e 11 de múltíparas; da raça holandesa 09 são de primíparas e 14 de múltíparas. As amostras foram encaminhadas congeladas para análise no Laboratório de Reprodução Animal localizado no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR) da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). No laboratório todas as amostras coletadas até o momento foram descongeladas em banho maria com controle eletrônico de temperatura a 45°C por 25 minutos. Após foi mensurada a qualidade do colostro em refratômetro de Brix e analisado o leite em equipamento Master Classic®, onde foram determinados os valores de gordura, sólidos não gordurosos, proteína, lactose, sais, ponto de congelamento e condutividade. Os dados obtidos estão sendo planilhados.

Grupo de Pesquisa em Saúde Animal

Título: UTILIZAÇÃO DE ECOSOLID CH® NO MANEJO DA CAMA EM SISTEMA DE CRIAÇÃO DE BOVINOS DE LEITE EM COMPOST BARN

Coordenador: DENIZE DA ROSA FRAGA

Período de realização da pesquisa: 01/06/2017 - 31/12/2018

Apresentação:

A cadeia do leite, em um contexto mundial, vem passando por mudanças que indicam uma acelerada modernização tecnológica em termos de processos de produção. Algumas tendências são observadas através dos anos, principalmente em relação ao aumento do potencial genético do rebanho e da produtividade de leite por vaca, com redução da área útil nas unidades de produção em função do crescimento da área de grãos. Neste sentido, um sistema de produção chamado Compost

Barn, que se caracteriza por uma área coberta, onde os animais são estabulados sobre uma cama - geralmente de serragem ou maravalha - tem sido implantado em vários países do mundo e recentemente no Brasil. Após a implantação do sistema, há indicativos de evoluções positivas no sentido de melhoria dos resultados produtivos, reprodutivos e de qualidade de leite nas fazendas estudadas, porém a manutenção da cama seca, principalmente na região sul do Brasil, no período de inverno, tem se tornado um problema. Ainda são escassas as pesquisas nesta área e assim justifica-se a busca por alternativas que facilitem o manejo deste sistema.

Público-alvo: Comunidade científica.

Resultados:

Em 2017, o experimento foi desenvolvido em uma propriedade rural, com sistema de criação de bovinos de leite em Compost Barn, localizada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, no Município de Vitória das Missões. O período experimental foi de julho a agosto de 2017, totalizando 42 dias. No início do experimento, considerado dia zero, o Compost Barn foi dividido em duas áreas de 350m², uma área foi utilizada como controle, sem nenhum produto incorporado a cama e na outra área foi incorporado o produto ECOSOLID - CH®, aplicado a lanço sobre a maravalha 0.3g/m³. Aos 21 dias foi avaliada a necessidade de incorporar nova dosagem de produto por m³, sendo aplicado 0.9g/m³. As variáveis respostas foram testadas a cada 7 dias (temperatura, velocidade do vento), e também foram coletadas amostras do solo do compost para análise da umidade; matéria mineral; fósforo; carbono orgânico; nitrogênio total; relação C/N e pH, sendo enviadas para a UNIJUÍ. Os resultados foram compilados em uma planilha do Excel e foram realizadas as análises estatísticas. Estes dados serviram de base para elaboração de uma monografia do curso de pós-graduação em Clínica de Bovinos de Leite.

Grupo de Pesquisa em Saúde Animal

Título: LESÕES HEPÁTICAS DE BOVINOS ABATIDOS SOB INSPEÇÃO POST-MORTEM EM FRIGORÍFICOS DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenadores: MARIA ANDREIA INKELMANN E FELIPE LIBARDONI

Período de realização da pesquisa: 01/08/2016 - 31/07/2017

Apresentação:

Estabelecendo que matadouros-frigoríficos são empresas que visam lucro é de interesse dos empresários do ramo aproveitar melhor os subprodutos de origem animal e inovar na indústria de embutidos. À importância econômica vêm vinculados os direitos dos consumidores a uma oferta de alimento seguro (BAPTISTA, 2008).

Público-alvo: Comunidade científica, Estudantes, Professores do Ensino Superior.

Resultados:

O presente estudo foi conduzido com a colaboração do Frigorífico (abatedouro) Dalla Nora e também do professor Dr. Felipe Libardoni. Os resultados encontrados incluem lesões hepáticas encontradas durante as coletas de fígado feitas nas visitas realizadas ao frigorífico durante abate de bovinos. As lesões encontradas foram: telangiectasia; abscessos; fibrose capsular; - fibrose periductal; - aderências. Todas determinaram condenação de cada fígado que por consequência não foram para o consumo humano; nenhum dos casos analisados colocou a saúde pública em risco, sendo, pois, mantidas rigorosas normas de inspeção veterinária.

Grupo de Pesquisa em Saúde Animal

Título: CONTAMINAÇÃO DE CABEÇAS DE BOVINOS DURANTE O PROCESSO DE ESFOLA EM FRIGORÍFICOS SOB CISPOA

Coordenador: FELIPE LIBARDONI

Período de realização da pesquisa: 01/08/2016 - 31/12/2018

Apresentação:

No abate de bovinos, a esfola (onde ocorre a remoção do couro, a serragem dos chifres e a desarticulação das patas) é uma das áreas da sala de matança onde há um grande risco de contaminação da carne bovina. Logo, durante este processo podem ocorrer contaminações por microrganismos existentes no couro, nas patas e pelos. Além desta contaminação por contato direto durante a retirada das partes externas, há também a possibilidade de contaminação pelas mãos dos colaboradores e pelas facas utilizadas durante o processo, mesmo sendo esterilizadas. Dentre as falhas observadas nos estabelecimentos sob fiscalização da Coordenadoria de Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal do Estado do Rio Grande do Sul, é observado que na maioria dos estabelecimentos o primeiro procedimento realizado após a sangria é a esfola da cabeça, ainda na canaleta de sangria. Com isso, até a esfola final, são grandes as chances de que a superfície contaminada do couro entre em contato com a cabeça, contaminando a carne ali localizada, que é utilizada para consumo humano. Devido a isso, é de suma importância que se tenha um controle microbiológico da carne. Por tudo isso, o presente projeto tem como finalidade avaliar o nível de contaminação de cabeças bovinas durante o processo de esfola no frigorífico. Com isso, será possível pesquisar e identificar a carga microbiana e quais são os microrganismos mais frequentes na contaminação, bem como sugerir modificações nos processos de abate na indústria

Público-alvo: Pequenos produtores, Comunidade científica, Estudantes.

Resultados:

Foram coletadas e processadas algumas amostras ainda faltantes. Os resultados são de amostras coletadas em cada um dos três momentos previstos na metodologia do projeto: quando na esfola na canaleta de sangria, após a retirada da cabeça e após a lavagem. A quantidade de colônias foi somada e será discutida por uma média em cada momento da coleta. Após análise dos resultados de crescimento de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) bacterianas, já foi possível constatar que a fase mais crítica foi durante a desarticulação atlanto-occipital da cabeça para lavagem, apresentando média de 51,52 UFC.

Grupo de Pesquisa em Saúde Animal

Título: DETERMINAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA LEUCOSE BOVINA ATRAVÉS DA ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DE LINFONODOS COLETADOS NO ABATE

Coordenadores: MARIA ANDREIA INKELMANN E FELIPE LIBARDONI

Período de realização da pesquisa: 01/08/2016 - 31/07/2017

Apresentação:

A leucose bovina é uma doença de carácter neoplásico que acomete rebanhos tanto de corte, quanto de produção leiteira, sendo mais expressiva nos bovinos leiteiros. Os estudos sobre esta enfermidade são importantes para que o Médico Veterinário possa agir na prevenção orientando os produtores no manejo e controle.

Público-alvo: Comunidade científica.

Resultados:

O presente estudo está em andamento e tem como bolsista de iniciação científica o estudante de graduação em Medicina Veterinária Cassiel Gehrke da Silva - bolsista PIBIC/CNPq desde agosto de 2016. Resultados parciais: foram coletados até o momento 47 linfonodos de bovinos de leite abatidos no frigorífico Dalla Nora. Destes, 45 apresentaram alterações macroscópicas e 2 não apresentaram

tais alterações e estão sendo feitas as lâminas de microscopia para a análise histopatológica conforme objetivo do projeto.

Grupo de Pesquisa em Saúde Animal

Título: CAUSAS DE MORTE E RAZÕES PARA EUTANÁSIA EM ANIMAIS

Coordenadora: MARIA ANDREIA INKELMANN

Período de realização da pesquisa: 01/08/2013 - 31/07/2018

Apresentação:

Conhecer a prevalência das diferentes doenças que afetam determinadas populações de animais é útil no momento de estabelecer os diagnósticos diferenciais de determinadas enfermidades. É interessante conhecer as principais causas de morte e saber as diferenças entre as raças, o sexo, o porte ou a idade para uma melhor ação em casos das doenças mais comuns (Proschowsky et al. 2003).

Público-alvo: Estudantes, Comunidade científica.

Resultados:

Este projeto permaneceu sem bolsista durante alguns meses e somente recentemente foi retomado pela bolsista Simoní Janaína Ziegler, que concluiu outra bolsa e atualmente assumiu a bolsa no presente projeto. Este projeto estuda os casos que são motivo de morte dos animais com o objetivo de monitorar as doenças que ocorrem na região. Atualmente, serão apresentados os resultados parciais da bolsa mais recente que foi atribuída a este projeto (PROBIC-FAPERGS).

Grupo de Pesquisa em Saúde Animal

Título: ESTUDO DE NEOPLASMAS MAMÁRIOS EM CÃES

Coordenadora: MARIA ANDREIA INKELMANN

Período de realização da pesquisa: 01/08/2013 - 31/07/2018

Apresentação:

Os neoplasmas de glândula mamária em cães são comuns, sendo esta a espécie doméstica com maior incidência (Misdorp, 2002). Há grande interesse nos tumores mamários de cães, para avaliação de prognóstico e tratamento. Apesar de atualmente ser objeto de vários estudos a causa dos neoplasmas mamários não é clara, entretanto, existem fatores de risco tais como o uso de acetato de medroxiprogesterona que aumentam a susceptibilidade (Foster, 2009).

Público-alvo: Estudantes, comunidade científica.

Resultados:

Este projeto vem sendo desenvolvido desde o ano de 2013, tendo como bolsistas de iniciação científica Juliana Costa Almeida (2013-2014 e 2014-2015) e Bruna da Rosa Santos (2015-2016). Devido a importância do tema para a saúde em pequenos animais tem-se mantido este projeto ativo, a fim de conseguir o maior número de amostras possível para o estudo. Atualmente, esse projeto tem como bolsista a graduando em Medicina Veterinária Paola Peixoto que recebeu bolsa por período parcial, pois havia ficado como suplente.

Grupo de Pesquisa em Saúde Animal

Título: EFEITO DO USO DO GLICEROL NA DIETA DE VACAS EM LACTAÇÃO SOBRE OS NÍVEIS DE URÉIA DO LEITE

Coordenadora: DENIZE DA ROSA FRAGA

Período de realização da pesquisa: 01/01/2015 - 31/12/2017

Apresentação:

O presente projeto buscará

avaliar o efeito da adição de glicerina bruta, a qual contém na sua composição o glicerol (substância que é resíduo da produção de biocombustível) na dieta de vacas em lactação. Através do uso deste produto na dieta dos animais que estão se alimentando de pastagem no período de inverno, busca-se um equilíbrio entre o aporte energético e proteico da dieta, para assim reduzir a perda de proteína na forma de nitrogênio ureico no leite e minimizar os custos de produção.

Público-alvo: Pequenos produtores, Comunidade científica.

Resultados:

Em 2017, a Médica Veterinária Ana Paula Huttra Kleemann defendeu sua dissertação (Produção, análise química e perfil de ácidos graxos do leite de vacas em pastagem de azevém suplementadas com glicerina bruta), com dados obtidos a partir deste projeto. Os resultados do projeto foram apresentados em oficina técnica do 4º Fórum Itinerante do Leite em Palmeiras das Missões/RS, para 500 produtores e técnicos do setor. Ainda os dados resultaram em publicação em evento regional e internacional. Os artigos resultantes do projeto (três) estão em fase final de revisão para encaminhar para publicação, estão sendo revisados por uma equipe de professores do Department of Animal Science da Michigan State University (EUA). Como resultados da pesquisa conclui-se que a inclusão de 10% de glicerina bruta na MS da dieta de vacas em lactação, em pastejo de azevém, diminui o nível de nitrogênio ureico no leite, sem afetar a qualidade do leite.

Grupo de Pesquisa: Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária

Título: CARACTERIZAÇÃO DO MICROCLIMA DE ÁREA DE *PINUS ELLIOTTII* COM ESPÉCIES FORRAGEIRAS

Coordenadora: CLEUSA ADRIANE MENEGASSI BIANCHI KRÜGER

Período de realização da pesquisa: 05/06/2013 - 31/08/2018

Apresentação:

O projeto tem como característica estudar a adaptação de espécies forrageiras perenes de verão a distintas condições de sombreamento, bem como as condições micrometeorológicas, objetivando indicar ambiente propício para a produção de alimento para o rebanho bovino leiteiro. O sombreamento será imposto pelo desbaste e corte de árvores de Pinus implantadas no IRDeR em 2007. Ao final espera-se indicar as forrageiras perenes de verão mais adaptadas as distintas condições de sombreamento.

Público-alvo: Associações, Pequenos produtores, Comunidades locais, Comunidade científica, Estudantes.

Resultados:

No ano de 2017 o projeto foi finalizado no sentido da coleta de informações de campo. Nesse momento, está se organizando todo o volume de dados coletados para continuar a publicação de resumos e de artigos científicos. Durante o ano de 2018 será dada continuidade aos estudos nesta área, no entanto, com outra forma de abordagem e coleta de dados.

Grupo de Pesquisa: Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária

Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional

Título: DESEMPENHO DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS DE ESTAÇÃO QUENTE SOB IRRIGAÇÃO PARA PRODUÇÃO LEITEIRA NA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenadora: LEONIR TEREZINHA UHDE

Período de realização da pesquisa: 01/01/2012 - 31/12/2018

Apresentação:

O foco principal é avaliação do desempenho de diferentes espécies forrageiras de estação quente, utilizadas em sistemas de produção de leite na Região Noroeste do Rio Grande do Sul, analisando seu potencial de adaptação em sistemas de cultivo forrageiros em distintas situações agroecológicas. Projeto vinculado à Rede Leite.

Público-alvo: Associações, Comunidades locais, Comunidade científica, Estudantes.

Resultados:

1. Realização de aulas práticas de diversas disciplinas dos cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária. 2. Realização de 02 (dois) trabalhos de conclusão de curso. 3. Espaço destinado a visitas técnicas, de acordo com a demanda. 4. Doações de mudas forrageiras. 5. Realização de 03 (três) resumos expandidos. 6. Inserção de três bolsistas de iniciação científica e de voluntários de pesquisa. Leticia Schafer Lucca (Curso de Agronomia da UNIJUÍ). Produção de forragem de espécies forrageiras do gênero *Pennisetum* e fertilidade do solo no ciclo de produção 2017-2018. Período 2017-2018. Iniciação científica: CNPq. Orientadora: Leonir Terezinha Uhde

Grupo de Pesquisa: Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária

Título: ATRIBUTOS FÍSICOS E FISIOLÓGICOS DE SEMENTES DE FORRAGEIRAS PRODUZIDAS NA REGIÃO NOROESTE DO RS

Coordenador: ROBERTO CARBONERA

Período de realização da pesquisa: 29/06/2014 - 28/06/2020

Apresentação:

A utilização de sementes de qualidade constitui-se como sendo um elemento decisivo na implantação de culturas com condições de expressar o potencial genético das cultivares. As sementes propiciam condições para o desenvolvimento da agropecuária em situações de normalidade, bem como contribuem para a recuperação da economia, após a ocorrência de eventos catastróficos como secas, enchentes, epidemias e conflitos.

Público-alvo: Associações, Pequenos produtores, Organizações/movimentos populares, Comunidade científica, Autoridade locais, Estudantes (intercâmbio).

Resultados:

No ano de 2017 foram publicados dois artigos científicos em Revista Internacional sobre os resultados de análise de sementes de aveia preta analisadas pelo Laboratório de Análise de Sementes do Curso de Agronomia da UNIJUÍ. Nestes trabalhos foram estudadas as qualidades físicas e fisiológicas de sementes de aveia preta analisadas pelo Laboratório de Análise de Sementes da UNIJUÍ, produzidas nas safras de 2006 a 2014. No primeiro artigo foram avaliadas 2.910 amostras, sendo 2.229 análises de sementes oriundas do processo de produção de sementes, 357 análises de sementes de uso próprio e 324 análises de tetrazólio. No segundo artigo foram estudadas as relações entre as variáveis. Foram determinados o coeficiente de correlação linear de Pearson e realizadas as análises de multicolinearidade, análise de trilha e análise de agrupamento pelo método aglomerativo do vizinho mais distante. Foram estudadas, ainda, amostras de sementes de espécies forrageiras oriundas de produtores familiares de leite, cujos resultados foram publicados em um resumo expandido no Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2017.

Grupo de Pesquisa: Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária

Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional

Título: A SUSTENTABILIDADE EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIOS E SAÚDE ANIMAL (UNIJUÍ NA REDE LEITE)

Coordenadores: LEONIR TEREZINHA UHDE E ROBERTO CARBONERA

Período de realização da pesquisa: 20/04/2013 - 31/07/2018

Apresentação:

O projeto tem como foco principal integrar a participação de um conjunto de profissionais do DEAg e de outros departamentos da UNIJUÍ nas ações do programa de pesquisa-desenvolvimento Rede Leite, oportunizando a produção do conhecimento interdisciplinar, possibilitando o contato de estudantes e pesquisadores com os agricultores, permitindo compreender os desafios por eles enfrentados, fazendo desta interação o diferencial do trabalho, que vem sendo desenvolvido há mais de 10 anos pela Rede Leite.

Público-alvo: Associações, Pequenos produtores, Organizações/movimentos populares, Comunidades locais, Comunidade científica, Autoridade locais, Outras ONGs, Estudantes, Estudantes (intercâmbio).

Resultados:

Participações como representante institucional da UNIJUÍ no Comitê Gestor da Rede Leite: Titular: Leonir T. Uhde e suplente: Dilson Trennepohl e também como vice-coordenadora da Rede; Participação dos integrantes da UNIJUÍ nas reuniões ordinárias e dos grupos temáticos. O GT Qualidade do Leite e Sanidade Animal é coordenado pela professora Luciane Viana Martins (UNIJUÍ). Realização dos trabalhos de pesquisa no IRDeR, vinculados à Rede Leite, resultados publicados no Salão do conhecimento 2017. Participação na comissão de elaboração e execução dos cursos sobre abordagem sistêmica de unidades de produção em um processo de pesquisa-desenvolvimento para os ater. Visita a UOS e participação em encontros da Rede Leite. Vinculação do projeto de extensão: O DEAg/UNIJUÍ na Rede Leite: Contribuição nas ações interdisciplinares, desde 2016. Participação da equipe da UNIJUÍ nas oficinas temáticas da Rede leite, realizadas em duas micro.

Grupo de Pesquisa: Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária

Título: AVALIAÇÃO E DESEMPENHO DE FORRAGEIRA PERENE DE VERÃO SOB IRRIGAÇÃO E FERTILIZAÇÃO NITROGENADA

Coordenadora: LEONIR TEREZINHA UHDE

Período de realização da pesquisa: 09/10/2015 - 09/10/2018

Apresentação:

A produção leiteira é uma atividade fortemente vinculada ao desenvolvimento do Noroeste gaúcho e dependente de uma produção forrageira para nutrição animal, a qual depende de condições de solo e clima, em especial da disponibilidade hídrica que pode ser assegurada pelo uso de irrigação. Esse fato determina a necessidade de geração de um conjunto de conhecimentos que respondam ao processo de gestão dos sistemas produtivos, atendendo aos pressupostos de sustentabilidade ambiental.

Público-alvo: Associações, Pequenos produtores, Comunidades locais, Comunidade científica, Autoridade locais, Lideranças comunitárias, Estudantes.

Resultados:

1. Sistematização dos resultados do experimento realizado no ciclo de produção 2015-16, em parceria com a Embrapa, incluído como uma das atividades constante no macroprograma 2. (Chamada 06/2013 - Propostas para arranjos aprovados Ciclo 3 - IRRIGFOR (código no SEG 02.13.06.003.00.00), líder Marcia Cristina T. da Silveira, com o objetivo de elaborar um artigo científico. 3. Orientação de 01 TCC do Curso de Agronomia.

Grupo de Pesquisa: Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária

Título: FATORES DE MANEJO PARA POTENCIALIZAR A PRODUTIVIDADE DA CANOLA

Coordenadora: CLEUSA ADRIANE MENEGASSI BIANCHI KRÜGER

Período de realização da pesquisa: 09/06/2016 - 09/06/2021

Apresentação:

A canola (*Brassica napus* L. var. Oleífera) ainda está se estabelecendo como uma espécie alternativa às culturas de inverno na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. No entanto, devido principalmente às frustrações na produtividade ocorridas em anos anteriores e a dificuldade de uniformização das plantas para a colheita, muitos agricultores desistem de cultivá-la no ano seguinte, mesmo sabendo do elevado retorno econômico propiciado pela espécie. Apesar dessa situação, a canola mantém sua área de cultivo relativamente estável ao longo dos anos. Ainda considerando essa espécie, há necessidade de ajustar as novas cultivares às distintas condições edafoclimáticas no que se refere ao arranjo de plantas, considerando a densidade de semeadura e espaçamento entre linhas. Portanto, o objetivo da pesquisa é identificar o arranjo de plantas mais adequado para a época preferencial de cultivo da canola no Noroeste do RS, avaliando características ecofisiológicas, como a duração das fases fenológicas em relação as condições meteorológicas, a produtividade de grãos, os componentes do rendimento e a eficiência de uso da radiação solar. Com isso será possível gerar indicadores que permitam um melhor detalhamento do processo produtivo permitindo segurança para a indicação de estratégias de manejo.

Público-alvo: Pequenos produtores, Estudantes.

Resultados:

O presente projeto foi cadastrado no sistema em 2017. Contudo, em maio de 2017 foi realizada a semeadura da canola, considerando o uso de duas cultivares, Diamond e Hyola 61, em distintos espaçamentos e densidades de semeadura, no entanto, devido as condições meteorológicas de excesso de chuva logo após a semeadura e estiagem após a emergência o estande de plantas foi afetado, o que comprometeu todo o desenvolvimento da cultura. Mesmo assim, procedeu-se a colheita de plantas na parcela para estimar os componentes e a produtividade, considerando toda a condição adversa no período de crescimento e desenvolvimento da canola. Nas atividades de campo e laboratório, aconteceu a participação da Bolsista Valeria Escaio Bubans, desde agosto, que foi acompanhada quando bolsista em outro projeto de implantação e após o desenvolvimento e colheita da canola. Ainda, envolveram-se no projeto, os demais bolsistas orientados e estudantes do curso de Agronomia, desenvolvendo as atividades de voluntário em Pesquisa.

Grupo de Pesquisa em Saúde Animal

Título: AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DE PRODUTOS EXTRAÍDOS DE PLANTAS

Coordenadora: LUCIANE RIBEIRO VIANA MARTINS

Período de realização da pesquisa: 02/09/2016 - 29/06/2018

Apresentação:

O Projeto será desenvolvido no Laboratório de Microbiologia Veterinária da UNIJUÍ, onde serão realizadas identificações dos microrganismos presentes em amostras de leite que são enviadas ao laboratório para análise, por produtores rurais. Após, serão realizados testes de sensibilidade dos microrganismos identificados frente a produtos extraídos de plantas com potencial terapêutico, *Schinus terebenthifolius* Raddi, *Baccharis dracunculifolia* e *Plantago major* L, a fim de avaliar o perfil de sensibilidade dos microrganismos e a concentração necessária dos produtos utilizados, para a inativação das bactérias testadas.

Público-alvo: Comunidade científica, Estudantes.

Resultados:

Foram identificadas, a partir de amostras de leite da rotina laboratorial, os gêneros e espécies bacterianas que serão utilizados nos testes de avaliação antimicrobiana dos extratos das plantas. Foram escolhidas para esta pesquisa a *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Streptococcus uberis* e *Corynebacterium sp.* A partir dos primeiros testes utilizando extrato alcoólico de *Schinus terebenthifolius Raddi*, percebeu-se a necessidade de ampliar a variedade de plantas e conciliar ação anti-inflamatória. Dessa forma, realizou-se uma busca bibliográfica ainda mais aprofundada a fim de escolher outras plantas além das que já haviam sido descritas no projeto. Perante o exposto, decidiu-se utilizar também o Manjerição, a Lavanda, Alho e a Malva nos novos testes de ação antibacteriana. Manjerição, Lavanda e Malva foram adquiridas em floriculturas e estão em processo de cultivo para serem colhidas em fevereiro e então terem seus extratos alcoólicos produzidos. Os testes de ação antimicrobiana e da concentração inibitória mínima, realizado com as plantas Carqueja e Tansagem, apresentou resultados aquém do esperado, mostrando-se pouco eficaz contra as bactérias testadas. Desta forma, decidiu-se por refazer os extratos mais concentrados, a fim de verificar ações mais satisfatórias e verídicas dos extratos destas plantas.

Grupo de Pesquisa: Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária

Título: SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO COM MELHOR APROVEITAMENTO DOS RECURSOS BIOLÓGICOS E NATURAIS.

Coordenadora: GERUSA MASSUQUINI CONCEIÇÃO

Período de realização da pesquisa: 01/03/2017 - 17/02/2037

Apresentação:

O uso indiscriminado de tecnologias pela agricultura moderna tem gerado grandes impactos para o ambiente como, por exemplo, a diminuição da disponibilidade hídrica, extinção de espécies, inundações, erosões, poluição, mudanças climáticas, destruição da camada de ozônio, agravamento do efeito estufa e destruição de habitats. Assim, o estudo de novas práticas de manejo que visem minimizá-los é fundamental para a manutenção do sistema produtivo. Este estudo tem como objetivo o desenvolvimento tecnológico de sistemas de produção sustentáveis, com aumento da eficiência técnica e econômica na produção de alimentos, trazendo, através dos distintos manejos, a agregação simultânea da qualidade do solo, da água, da planta e dos alimentos, promovendo menores impactos ambientais pelo aproveitamento mais eficiente de recursos biológicos e naturais.

Este projeto também tenciona suportar diferentes atividades de pesquisa e extensão que serão desenvolvidas pelo ensino de Agronomia e deverão ser suporte técnico e científico no desenvolvimento e aplicação de tecnologias que agreguem conceitos e desenvolvem fundamentos sobre os sistemas de cultivos anuais em sucessão e rotação, colaborando decisivamente para o processo de formação dos estudantes do Curso de graduação de Agronomia da UNIJUÍ e dos Agrônomos atuantes junto aos produtores da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Público-alvo: Pequenos produtores, Comunidades locais, Autoridade locais, Estudantes.

Resultados:

Durante o segundo semestre de 2017 foram realizadas as amostragens de solo, o preparo da área e instalação dos cultivos de verão, os quais se encontram em pleno crescimento e desenvolvimento no campo, cujos os resultados dos diferentes manejos serão avaliados a partir de fevereiro de 2018. O projeto atualmente conta com a participação 6 bolsistas voluntários, que são fundamentais para a realização dos tratamentos culturais, além da contribuição do corpo docente do curso de Agronomia.

4. DIMENSÃO EXTENSÃO

4.1. AVALIAÇÃO DO NÚCLEO DE EXTENSÃO DO DEPARTAMENTO

COORDENADORA: LUCIANE RIBEIRO VIANA MARTINS

Durante o ano de 2017 o Núcleo de Extensão e Cultura do DEAg realizou seis reuniões, ocasiões em que foram discutidas e realizadas diversas ações, como:

- Discussão e organização das ações do projeto de assistência técnica, solicitado pelo SINDILAT, pelo Núcleo de Extensão e Cultura do DEAg;
- Apresentação e discussão das novas propostas de projeto de extensão;
- Avaliação dos resumos feitos pelos bolsistas de extensão para o Salão do Conhecimento;
- Avaliação de projeto tramitado ao Núcleo (modalidade: prestação de serviço);
- Aprovação de Projeto de Extensão pelo Edital de Extensão;
- Discussões sobre o edital de horas de extensão 2018/2019;
- Indicação dos novos membros do NEC DEAg para a gestão de 2018/2020;
- Redação do novo projeto e organização dos documentos necessários à participação do edital de horas de extensão;
- Projeto Rondon - o DEAg já participou do projeto Rondon em edições anteriores e atualmente concorreu com um projeto para a edição mais recente (não selecionado);
- Eleição do coordenador do Núcleo de Extensão e Cultura do DEAg, mandato 2018/2020.

Durante o ano de 2017, o Núcleo de Extensão e Cultura do DEAg realizou atividades referentes a organização das ações e estruturação do Núcleo. Houve momentos para a discussão da inserção da extensão nas disciplinas dos cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária. Também aconteceu a organização e a avaliação das atividades desenvolvidas no projeto de extensão do DEAg. Como este departamento possui apenas um projeto de extensão, que é estruturante, muito se discutiu e pode ser organizado através das análises no Núcleo. Desta forma, pode-se dar mais ênfase ao projeto e às ações da extensão no DEAg.

4.2. PROJETOS DE EXTENSÃO

1. PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SUSTENTABILIDADE

1.1. Título: O DEAg UNIJUÍ NA REDE LEITE: CONTRIBUIÇÃO NAS AÇÕES INTERDISCIPLINARES - 2017

Coordenadora: LUCIANE RIBEIRO VIANA MARTINS

Período de realização da pesquisa: 02/01/2017 - 31/12/2018

Apresentação:

A Rede Leite tem uma ampla área de abrangência e as ações propostas neste projeto de extensão elegeram como área de atuação a microrregional de Ijuí da Emater/RS/Ascar, a qual compreende 12 municípios e tem como público-alvo os agricultores familiares com a atividade leiteira. O foco principal é contribuir na formação acadêmica e gerar as condições que possibilitem a atuação de parte dos docentes do DEAg nas ações do programa, visando contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar.

Público-alvo: Pequenos produtores.

Projeto de cunho e responsabilidade social: Sim

Objetivos:

Manter um espaço de ações de extensão contribuindo na formação acadêmica e formalizar a inserção dos docentes do DEAg na Rede Leite, visando continuar contribuindo com o fortalecimento da agricultura familiar.

O projeto tem como objetivo específico contribuir com os objetivos mais amplos da rede a partir de ações mais intensivas em algumas unidades de produção.

Resultados:

- Participação da equipe do projeto em dois dias de campo promovidos pela Rede Leite em Catuípe/RS. Neste momento foi realizada palestra técnica por professor membro da equipe do projeto a todos os produtores presentes nos dois eventos;
- Participação da equipe do projeto nos grupos de trabalho (GT) da Rede Leite. GT Econômico, GT Forrageiras e GT Qualidade do Leite e Saúde Animal;
- Organização, realização e palestras durante as oficinas temáticas da Rede Leite nas microrregionais da EMATER. Foram realizadas 2 por GT (ao todo 6 oficinas temáticas);
- Foram realizadas vistas técnicas (10 visitas) a propriedades (unidades de observação - UO?S) para acompanhamento e coleta de dados. A partir destas coletas foram realizados relatórios técnicos;
- Foram escritos relatórios técnicos, econômico, do uso e disponibilidade de forrageiras, do diagnóstico sanitário e produtivo das unidades produtivas acompanhadas;
- Restituição dos relatórios técnicos aos produtores e acompanhamento da implantação das proposições discutidas e aceitas;
- Organização do dia de campo que irá se realizar no IRDeR com o apoio da Rede Leite e EMATER.

Produção Científica Resultante:

RIGLISKI, Diane Giseli Vettorato; MORAES, Diego Rafael Barcellos de.; HEYDE, Pedro de Mattos; PEREIRA, Emerson André; MARTINS, Luciane Ribeiro Viana; HENRIQUES, Angélica de Oliveira. Análise e Diagnóstico de uma Unidade de Produção Agropecuária Familiar. **Anais do Salão do Conhecimento 2017**. Unijuí. 2017.

RIGLISKI, Diane Giseli Vettorato; MORAES, Diego Rafael Barcellos de.; HEYDE, Pedro de Mattos; PEREIRA, Emerson André; MARTINS, Luciane Ribeiro Viana; HENRIQUES, Angélica de Oliveira. Análise e diagnóstico de uma unidade de produção agropecuária familiar. **Anais do Fórum do Leite 2017**. Unicruz. 2017.

RODRIGUES, Franciele Zborovski; JUNIOR, Adair Antonio Bulegon; TEIXEIRA, Paulo Felipe Rodrigues; PEREIRA, Emerson Andre; HENRIQUES, Angélica de Oliveira; MARTINS, Luciane Ribeiro Viana. Apreciação da qualificação e racionalização na atividade leiteira: estudo de um caso. **Anais do Salão do Conhecimento 2017**. Unijuí. 2017.

RODRIGUES, Franciele Zborovski; JUNIOR, Adair Antonio Bulegon; TEIXEIRA, Paulo Felipe Rodrigues; PEREIRA, Emerson Andre; HENRIQUES, Angélica de Oliveira; MARTINS, Luciane Ribeiro Viana. Apreciação da qualificação e racionalização na atividade leiteira: estudo de um caso. **Anais do Fórum do Leite 2017**. Unicruz. 2017.

5. PROMOÇÕES DE EVENTOS DO DEPARTAMENTO

Fórum Mais Milho

Campus da UNIJUÍ, Ijuí, 23/02/2017

Nº de Participantes: 250

Curso de Restauração Ecológica Aplicada ao Programa de Regularização Ambiental

Campus Ijuí e município de Dr. Maurício Cardoso, dias 23, 24 e 25/05/2017

Nº de Participantes: 43

XVII Semana Acadêmica do Curso de Agronomia

IX Semana Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária

Campus da UNIJUÍ, Ijuí, dias 29, 30 e 31/05/2017 e 01/06/2017

Nº de Participantes: 525

Dia de Campo da Batata Doce

Campus da UNIJUÍ, Ijuí, 31/05/2017

Nº de Participantes: mais de 200

Curso de Atualização em Tecnologia e Produção de Aveia

IRDeR, Augusto Pestana, 25/09/2017

Nº de Participantes: 41

Dia de Campo Avanços Tecnológicos na Produção de Aveia na Região Noroeste Colonial/RS

IRDeR, Augusto Pestana, 15/09/2017

Nº de Participantes: 62

Seminário sobre Forrageiras: leite e carne a base de pasto

Parque de Exposição Wanderley Agostinho Burmann, Ijuí, 19/10/2017

Nº de Participantes: 105

Palestra como tratar piodermite no cão com dermatite atópica?

Campus da UNIJUÍ, Ijuí, 13/12/2017

Nº de Participantes: 70

6. PARTICIPAÇÕES EM BANCA DE OUTRAS IES

CASTRO, Roberto. Recuperação de áreas degradadas através de dejetos líquidos suínos: um estudo de caso de produção rural sustentável. Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural. Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, Cruz Alta/RS, 16/06/2017. Professora Orientadora: Cláudia Maria Prudêncio de Mera. Membros da Banca: Cláudia Maria Prudêncio de Mera (orientadora), João Fernando Zamberlan e Leonir Terezinha Uhde.

KRAHN, Jaqueline Tomm. Diversidade de Patógenos, Radiculares e de *Trichoderma spp* em Três Sistemas de Cultivos de Citrus Deliciosa Tenore. Mestrado da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/SM, 28/07/2017. Professora Orientadora: Elena Blume. Membros Da Banca: Luciana Zago Ethur e Sandra Beatriz Vicenci Fernandes

KWIRANT, Liomara Andressa do Amaral. Plasma Rico em Plaquetas de Equinos Resfriado e Criopreservado com Dimetilsulfóxido e Trealose. Doutorado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, 21/11/2017. Professora Orientadora: Mara Iolanda Batistella Rubin. Membros da Banca: Roberta Carneiro da Fontoura Pereira, Eduardo Malschitzky e Ivan Cunha Bustamante Filho.

POTRICH, Rafaele. Capacidades empreendedoras e inovativas dos agricultores para sustentabilidade das pequenas propriedades rurais familiares: em estudo multicaso em Rondinha no RS. Mestrado da Universidade de Passo Fundo – UPF/RS, 05/04/2017. Professora Orientadora: Denise Grzybovski. Membros da Banca: Anelise Rebelato Mozzatto e Sandra Beatriz Vicenci Fernandes.

PILLON, Lucas Contarato. Interações entre cobertura vegetal e os atributos do solo em citros cultivados nos sistemas convencional, orgânico e agroflorestal. Doutorado da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, 29/05/2017. Professor Orientador: José Miguel Reichart. Membros da Banca: Rodrigo Josemar Seminoti Jacques, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes, Elena Blume e Mirla Andrade Weber.

7. LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA E REPRODUÇÃO ANIMAL

RESPONSÁVEL DENIZE DA ROSA FRAGA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Laboratório de Biotecnologia e Reprodução Animal atua na área de ensino, pesquisa e extensão.

Em relação ao **ensino** serve de suporte para as aulas práticas e cursos com bovinos de leite, equinos e suínos por diversos professores do curso de Medicina Veterinária e da pós-graduação em Clínica de Bovinos de Leite. Também propicia que estudantes realizem estágio curricular e extracurricular na área de clínica e reprodução de animais de produção.

Em relação à **extensão** a estrutura de equipamentos auxilia na prestação de serviços aos produtores da região, dispondo dos seguintes serviços: exame reprodutivo ginecológico com auxílio de equipamentos de ultrassom em bovinos; exame de qualidade de amostra de sêmen (bovinos, equinos e suínos); exame da qualidade do leite (gordura, proteína, sólidos desengordurados, lactose, crioscopia, pH e análise de leite instável não ácido); exame da qualidade de colostro bovino; limpeza e descontaminação de botijões de nitrogênio líquido.

Em relação à **pesquisa** o laboratório dispõe de infraestrutura para suporte às pesquisas na área de produção animal.

OBJETIVOS: Apoiar ações de ensino, pesquisa e extensão na área de produção animal, com vistas a geração de inovação tecnológica e suporte para técnicos que estão atuando na região para qualificar os programas de ensino em ciências agrárias ligados à área de clínica e reprodução animal.

RESULTADOS:

1. Prestação de serviços externos, totalizando 299 atendimentos.

- Diagnósticos de gestação e exames do trato reprodutivo de vacas leiteiras: 293 procedimentos
- Análises de sêmen de bovinos: 6 amostras

2. Atividades realizadas no IRDeR, totalizando 3.257 procedimentos.

Atendimentos Clínicos em Bovinos:

- a) 162 atendimentos (número de animais total do rebanho)
- b) 178 (Recidivas)

Exames clínicos ginecológicos e ultrassonográficos em vacas: 365 exames

Protocolos de inseminação em tempo fixo: 52 protocolos

Protocolos Transferência de embrião: Coletadas: 10 - Receptoras: 3

Manejo preventivo: Vacinações: Reprodutivas: 120 procedimentos

- a) Brucelose: 27 (fêmeas 3 a 8 meses)
- b) Febre aftosa: 240
- c) Banho de aspersão antiparasitário: 480/semestre
- d) Vermifugação: 120 procedimentos

Manejo leiteiro: Controle leiteiro: 60 controles

Teste para mastite subclínica (CMT): 300 testes

Análises da composição do leite: 121 amostras

Atendimento clínico de suínos: 530 atendimentos (práticas zootécnicas ao nascimento e desmame; clínica)

Atendimento clínico de equino: 6 atendimentos

Exame ultrassonográfico em equinos: 3 atendimentos

3. Estágios de estudantes, que totalizam 12 estágios realizados.

- a) Estágios extracurricular: três
- b) Estágio final: um
- c) Estágio em Sistemas Agropecuários: dois
- d) Estágio final de curso técnico (IMEAB): um
- e) Voluntários em Pesquisa: três
- f) Bolsistas: dois

4. Suporte às aulas práticas de disciplinas do Curso de Medicina Veterinária: 54 aulas.

5. Suporte para três Projetos de Pesquisa

- a) Homeopatia veterinária no combate da mastite em bovinos de leite (TCC Pós em Clínica de Bovinos de Leite)
- b) Composição do leite de vacas de tanques de resfriamento em diferentes estações do ano (Projeto de Iniciação Científica - Bolsista PIBIC UNIJUÍ)

- c) Qualidade do Banco de Colostro de Leite Bovino de Propriedades Rurais (Projeto de Iniciação Científica - Bolsista PIBIC CNPq)

6. Dois Cursos de Extensão

- Curso de inseminação em bovinos, em sua primeira edição (12 estudantes)
- Curso de ultrassonografia em bovinos (5 estudantes)

Rotineiramente ocorreram atividades de organização do laboratório, calibração de equipamentos e treinamento de estudantes no laboratório.

PÚBLICO-ALVO: Comunidades locais, Pequenos produtores, Comunidade científica, Estudantes, Associações de Pequenos Produtores, Médicos Veterinários e Produtores Rurais.

LABORATÓRIO DE SEMENTES

RESPONSÁVEL ROBERTO CARBONERA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Laboratório de Análise de Sementes presta serviços em análise de germinação, pureza, vigor, tetrazólio, peso de mil sementes e determinação de outras espécies, para além de atender ao ensino e a pesquisa.

OBJETIVOS:

- Prestar serviços de Análise de Sementes, sendo credenciado junto ao Registro Nacional de Sementes e Mudas (RENASEM), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- Atender agricultores, empresas e organizações de agricultores em análise de sementes;
- Servir de suporte ao ensino dos Cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas, outras demandas da Universidade e na formação de recurso humanos;
- Realizar pesquisas em Produção e Tecnologia de Sementes.

RESULTADOS:

O Laboratório de Análise de Sementes recebeu **2.242 amostras de sementes** para a prestação de serviços até o dia 18/12/2017, nas quais inclui sementes de grandes culturas, hortaliças, forrageiras, florestais e ornamentais. Atendeu as demandas de ensino, com a realização de aulas práticas para 67 estudantes, de dois Trabalhos de Conclusão de Curso, dois estágios de ensino médio e cinco estágios do Curso de Agronomia. Foram realizadas doze análises com a finalidade de pesquisa e nove para as aulas práticas. Deu-se continuidade ao processo de renovação de analistas, com a substituição da analista Terezinha Schmidt. O laboratório colaborou na divulgação do Curso de Agronomia durante o Profissional do Futuro em Ijuí, Santa Rosa e Três Passos. No mês de novembro, o responsável técnico participou da reunião anual dos responsáveis técnicos de laboratórios de análise de sementes convocada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em Porto Alegre, RS. Em novembro o LAS participou, também, do Programa de Comparação Interlaboratorial, coordenado pela Rede Metrológica e MAPA, em nível Nacional, sendo a Matriz Soja. Neste ano, foram publicados dois artigos científicos em revista internacional, com Qualis B1 na área de Ciências Ambientais e B2 na área de Ciências Agrárias, a partir de análises estatísticas de dados obtidos no laboratório e um resumo expandido no Salão do Conhecimento.

PÚBLICO ALVO: Agricultores familiares, Comunidade científica, Associações, Estudantes, Cooperativas, Empresas de sementes e Comunidades locais.

Espécies analisadas:

Abóbora, abóbora ornamental, abobrinha, acelga, adonis, agerato, agrião-d'água, agrião-do-seco, agrião-dos-jardins, aipo, alface, alfafa, alfavaca, alho, alho-porró, almeirão, amor-perfeito, antirrino, arabis, arlequim-nemésia, arroz, aspargo, aster, aubrietia, aveia-amarela, aveia-branca, aveia-preta, azevém, bálsamo-de-jardim, begônia elatior, bela-da-manhã, bela-noite, berinjela, beterraba, bom-dia, brachiaria, brócolis, calêndula, campânula, canola, capim sudão, capim-colonião, capim-de-rhodes, capim-elefante, capim-kikuyo, capim-lanudo, cebola, cebolinha-verde, cebolinha, celósia-plumosa,

cenoura, centáurea, centeio, cevada, chícharo, chicória, cinerária, clárquia, coentro, colza, cornichão, couve, couve-chinesa, couve-de-bruxelas, couve-flor, couve-rábano, cravina, cravina-do-poeta, cravo, cravo-gigante, cravo-da-índia, crisântemos, crotalária, dália, delfínio, erva-mate, ervilha, ervilhaca comum, ervilhaca peluda, ervilha-de-cheiro, espinafre, estátice, eucalipto, fava, feijão-miúdo, feijão-comum, feijão-de-porco, festuca, flor-de-setim, fumo, funcho, gailardia, gipsofila, girassol, girassol-de-jardim, goivo, grama, grama-batatais, grama-jesuíta, guandu-forrageiro, jiló, labe-labe, lavatera, lentilha, linho, lobélia-azul, mamão, maracujá, margarida-amarela, margarida-gigante, maxixe, melancia, melão, melissa, milheto, milho, milho para pipoca milho-doce, mostarda-branca, mucuna-anã, mussambê-de-espinho, nabo, onze-horas, orégano, painço, pepino, petúnia, phlox, pimentão, pimenta, pimenta-malagueta, pinus, prímula, quiabo, rábano, rainha-margarida, ranúnculo, repolho, rúcula, salsa, sálvia, sempre-viva, setária, siratro, soja, soja-perene, sorgo, teosinto, tomate, tremoço, tremoço-branco, tremoço-de-jardim, trevo, trevo-branco, trevo-vermelho, trigo duro, trigo, trigo-mourisco, triticale, tumbergia-trepadeira e zínia.

LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA

RESPONSÁVEL: LUCIANE RIBEIRO VIANA MARTINS

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

As análises realizadas no laboratório são as seguintes: contagem de microrganismos viáveis, cultura e identificação bacteriana aeróbica e anaeróbica, cultura e identificação fúngica e exame micológico de pelo.

São realizados diversos cultivos de amostras biológicas variadas, sendo leite a mais numerosa, na qual é solicitada a identificação do agente causador da mastite, seguida de amostras provenientes de pacientes do Hospital Veterinário ao qual se é interligado.

No primeiro semestre de 2017 teve uma estudante realizando estágio curricular.

OBJETIVOS:

- Prestar serviço de análises microbiológicas ajudando a identificar os agentes causadores de doenças em animais.
- Servir como suporte ao curso de Medicina Veterinária, juntamente com o Hospital Veterinário.

RESULTADOS:

No decorrer deste ano foram realizadas 268 análises de antibiograma, 147 análises de contagem de microrganismos viáveis, 310 análises de cultura e identificação aeróbica, 32 análises de cultura e identificação fúngica, 22 análises de Exame Micológico de pelo, totalizando 779 análises realizadas.

PÚBLICO-ALVO: Pequenos produtores, Comunidades locais, Cooperativas, Associações, Empresas Comunidade científica, Prefeituras e Estudantes.

LABORATÓRIO DE SOLOS

RESPONSÁVEL: VALMIR JOSÉ DE QUADROS

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Laboratório de Análise de Solos realiza as seguintes análises de solo: percentual de argila, pH em água, índice SMP, fósforo e potássio disponível, matéria orgânica, alumínio, cálcio e magnésio trocáveis, cobre, zinco, manganês, enxofre, sódio e análise granulométrica. Além de servir de ambiente privilegiado para a realização das aulas práticas do curso de Agronomia e de outras áreas afins, apoio para realização das atividades de pesquisa e de extensão universitária.

OBJETIVOS:

- Prestar serviços aos agricultores, cooperativas, prefeituras, associações e demais entidades da região, realizando análises de solo necessárias para a avaliação correta das necessidades de corretivos e fertilizantes.
- Realizar análises granulométricas ao público demandante.

- Contribuir para a realização de aulas práticas do curso de Agronomia e áreas afins e também para a pesquisa institucional.
- Participar no Programa de qualidade das análises de solo – ROLAS – Rede Oficial de Laboratórios de Análises de Solos e Tecido Vegetal dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.
- Participar da Reunião Anual da ROLAS.

RESULTADOS:

Na prestação de serviços foram realizadas um total de 2.212 análises físico-químico de solo, sendo essas, divididas em 982 básicas e 1.230 análises completas (básicas + micronutrientes e enxofre). Além de 763 análises granulométricas de solo.

REDE LEITE: 40 amostras de pastagem para determinação de matéria seca; 20 amostras de solo.

IRDeR: 1 amostra de esterco bovino para determinar matéria seca e teores de nutrientes (N, P₂O₅ e K₂O) através da densidade. 12 amostras de solo para densidade de partícula. 5 amostras de resíduo orgânico/substrato para determinar pH, N, P, K, Ca e Mg. 2 amostras de resíduo orgânico para determinar N, P, K e Matéria seca. 1 amostra de pó de pedra para determinar pH.

Curso de Agronomia: 5 amostras de resíduo orgânico para determinar N, P e K.

Projeto Desenvolvimento de alimentos sem glúten a partir de grãos cultivados na região Noroeste do RS: 1 amostra de biofertilizante para determinar N.

Projeto Utilização de ECOSOLID CH® no manejo da cama em sistema de criação de bovinos de leite em Compost Barn: 14 amostras de resíduo orgânico para determinar umidade, P, K, N, Carbono orgânico, relação C/N e pH.

Participação do responsável técnico Valmir José de Quadros e das Assistentes do Laboratório de Solos, Mariluci Cavinatto e Gislaine Quaresma, na 49ª Reunião Anual da Rede Oficial de Laboratórios de Análises de Solos do RS e SC – ROLAS, ocorrida no dia 06 de dezembro, em Campos Novos (SC), ocasião em que foram apresentados e discutidos encaminhamentos para 2018.

Obtenção dos Selos de qualidade para o ano de 2018 para análise básica – PARTICIPAÇÃO 100%, 93% de EXATIDÃO e CONCEITO A e para análise de micronutrientes e enxofre, com 96% de EXATIDÃO e CONCEITO A.

Na pesquisa, o trabalho da equipe do LAS teve papel fundamental no auxílio para a execução das metodologias de análises ligadas diretamente aos trabalhos de conclusão de curso e também para as atividades de pesquisa do grupo Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária.

Organização e atendimento às Visitas e realização de Aulas Práticas:

Curso de Agronomia para as disciplinas abaixo:

01/03/2017: Introdução à Agronomia – 40 estudantes

14/03/2017: Introdução à Agronomia – 25 estudantes

11/04/2017: Fertilidade do Solo – 40 estudantes

09/05/2017: Química e Física do Solo – 25 estudantes

20/06/2017: Química e Física do Solo – 25 estudantes

10/08/2017: Introdução à Agronomia – 35 estudantes

02/10/2017: Química e Física do Solo – 30 estudantes

16/10/2017: Fertilidade do Solo – 30 estudantes

30/10/2017: Química e Física do Solo – 20 estudantes

31/10/2017: Química e Física do Solo – 25 estudantes

Durante o semestre, o espaço do Laboratório foi utilizado para algumas aulas da disciplina Práticas Culturais, com o professor Valmir José de Quadros.

Curso de Farmácia: 26/10/2017: Química Analítica – 30 estudantes

- Formação complementar – Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais – AACC de estudantes do Curso de Agronomia - UNIJUÍ:
- Larissa Viecili Bonini – 36h
- Aline Luiza Schmidt – 24h
- Luciano Ghiotto – 30h
- Camila Ceolin – 24h
- Rochele Winter – 24h
- Cláudia Vanessa Argenta – 36h
- Leonardo Norbert – 33h
- Daniela Kommers – 24h

PÚBLICO-ALVO: Associações, Pequenos produtores, Comunidade científica, Estudantes, Profissional liberal/autônomo, Prefeituras, Empresas, Associações, Cooperativas, Comunidades locais.

LABORATÓRIO DE BROMATOLOGIA E NUTRIÇÃO ANIMAL

RESPONSÁVEL: DAGMAR CAMACHO GARCIA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal integra a estrutura do Centro de Inovação Tecnológica em Saúde e Produção Animal, realizando análises por métodos convencionais como os de Weende e Van Soest, como a determinação de umidade, proteína bruta, fibra bruta, fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido, extrato etéreo e matéria mineral e, principalmente, pelo método do infravermelho próximo, conhecido como NIR (Near Infrared Reflectance), em real time no equipamento DA 7200.

O Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal tem uma enorme importância no estudo dos alimentos destinados aos animais, através de análises que permitem quantificar os nutrientes presentes nos mesmos, cujos resultados são fundamentais para o correto balanceamento das dietas e contribuem significativamente para uma melhor Saúde e Produção Animal.

OBJETIVOS:

- Prestar serviços à comunidade em geral, cooperativas, empresas e instituições públicas e privadas, em análises químicas e bromatológicas de alimentos concentrados (grãos de cereais e rações balanceadas) e de alimentos volumosos (plantas forrageiras, pastagens e silagens).
- Servir como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, principalmente dos cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária do DEAg, mas também para outros cursos e setores da UNIJUÍ.

RESULTADOS:

O Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal analisou 2.282 amostras de rotina, 2.151 pelo método NIR, 5 pelo método NIR + método químico e bromatológico e 126 pelo método químico e bromatológico. As análises foram solicitadas por instituições públicas e privadas, produtores rurais, disciplinas dos cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária e também por pesquisadores do DEAg e do DCVida.

O Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal participou do programa de Ensaio de Proficiência de Laboratórios de Nutrição Animal (EPLNA) da Embrapa Pecuária Sudeste, que visa conferir confiança e credibilidade em laboratórios de rotina, através de um sistema de controle de qualidade interlaboratorial, avaliando as variabilidades de resultados analíticos e o desempenho dos laboratórios de instituições públicas e privadas. A estrutura e a normatização do ensaio são planejadas em conformidade com protocolos internacionais para laboratórios analíticos, sendo que no

ano passado o laboratório recebeu o selo de qualidade do EPLNA e neste ano participou de todas as rodadas analíticas, visando manter o referido selo.

O Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal realizou análises químicas e bromatológicas de alimentos concentrados e volumosos, como apoio fundamental nas atividades de vários projetos de pesquisa dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Química, Nutrição e no curso de especialização em Clínica de Bovinos de Leite, dentre os quais pode-se citar os seguintes:

- Avanços tecnológicos na produção de aveia na Região Noroeste Colonial/RS;
- Composição do leite de vacas nos tanques de resfriamento em diferentes estações do ano;
- Propriedades de silagem de aveia branca: diferenciando cultivares, inoculantes e épocas de corte;
- Adequação de épocas de semeadura de canola para a Região Noroeste do RS;
- Caracterização do microclima em área de pinus com espécies forrageiras;
- Agroindustrialização de hortaliças orgânicas cultivadas na Região Noroeste do RS;
- Desenvolvimento de alimentos sem glúten a partir de grãos cultivados na Região Noroeste do RS.

O Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal colaborou com análises químicas e bromatológicas de alimentos nas disciplinas de Estágio em Sistemas Agropecuários (VET) e Estágio II: Análise Técnica e Econômica de Sistemas de Produção (AGR) e, fundamentalmente, nos Trabalhos de Conclusão de Curso, sendo que nos estágios os produtores receberam o resultado das análises e um projeto de melhoria dos sistemas de produção, desenvolvido de forma conjunta entre estudantes, produtores rurais e professores.

O Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal recebeu a visita de 6 turmas de estudantes do Curso de Agronomia e 3 turmas de estudantes do Curso de Medicina Veterinária. Além de conhecer o espaço físico e os equipamentos, tiveram noções básicas dos métodos analíticos e de coleta de amostras de alimentos visando à análise laboratorial.

O Laboratório também contou com 5 bolsistas do projeto de pesquisa “Composição do leite em vacas nos tanques de resfriamento em diferentes estações do ano”, coordenado pela professora Denize da Rosa Fraga.

PÚBLICO-ALVO: Associações, Pequenos produtores, Comunidade científica, Estudantes, Profissional liberal/autônomo, Prefeituras, Empresas, Associações, Cooperativas e Comunidades locais.

LABORATÓRIO DE HISTOPATOLOGIA VETERINÁRIA

RESPONSÁVEL: MARIA ANDRÉIA INKELMANN

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Realiza os seguintes exames:

Histopatológico de amostras de biópsias (tecidos analisados são amostras de pele e demais órgãos dos animais para diagnóstico);

Necropsias com exame histopatológico (tecidos analisados são coletados dos animais necropsiados).

As amostras de biópsias e de necropsias analisadas são oriundas da prestação de serviço para clínicas veterinárias da cidade e da região, de exames solicitados pelos clínicos e cirurgiões do Hospital Veterinário da UNIJUÍ e ainda das aulas práticas das disciplinas do curso de Medicina Veterinária desta universidade, tais como: Patologia Cirúrgica, Patologia Veterinária Especial, Estágio Clínico I, Estágio Clínico II e Estágio Final.

OBJETIVOS:

Realizar exames patológicos (necropsia e biópsia) para diagnóstico de doenças dos animais.

Específicos:

- Realizar necropsias de rotina para serviço externo e necropsias de aula prática;
- Analisar biopsias de rotina de serviço de exames externos e biopsias provenientes de aulas práticas.

RESULTADOS:

No ano de 2017 foram realizados um total de: 75 necropsias, destas 64 foram de aulas práticas da disciplina de Patologia Veterinária Especial e 260 biópsias.

No decorrer do ano seis estudantes do Curso de Medicina Veterinária realizaram estágio extracurricular neste laboratório.

PÚBLICO-ALVO: Comunidades locais, Outras ONGs, Associações, Pequenos produtores, Comunidade científica, Estudantes, Médicos Veterinários, Empresas, Cooperativas e Clínicas Veterinárias.

LABORATÓRIO CASA DE VEGETAÇÃO

RESPONSÁVEL: FELIPE ESTEVES OLIVESKI

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Profissional do Futuro

OBJETIVOS:

Proporcionar aos visitantes atividade prática e explicativa, especialmente para os estudantes que participaram do Profissional do Futuro.

RESULTADOS: participação de mais de 200 estudantes

PÚBLICO-ALVO: Estudantes.

LABORATÓRIO BLOCO CLÍNICO CIRÚRGICO/HOSPITAL VETERINÁRIO

RESPONSÁVEIS: CRISTIANE ELISE TEICHMANN E SANDRA KESSLER BARZ

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Bloco Clínico Cirúrgico do Hospital Veterinário da UNIJUÍ presta serviços de atendimento a pequenos animais, através de atendimentos Clínicos e Cirurgias gerais e especializadas.

Atualmente, o Hospital Veterinário conta com quatro Médicos Veterinários, uma Farmacêutica, duas auxiliares de Farmácia, uma Biomédica, um técnico de Radiologia; oito assistentes de Veterinário, dois recepcionistas, uma supervisora, uma Diretora Clínica – Professora do Curso de Medicina Veterinária e três estagiários CIE-E.

No ano de 2017, o Hospital Veterinário contou com 28 estagiários curriculares da Instituição e com três de outras Instituições, que realizaram seus estágios na clínica médica e no acompanhamento das cirurgias.

A Farmácia do Hospital Veterinário contou, também, com três estagiários curriculares do Curso de Farmácia.

A partir deste ano o Hospital Veterinário UNIJUÍ está implantando um novo serviço na área de animais de companhia, além do modo particular que vem acontecendo desde a inauguração do Hospital, agora com a modalidade de atendimento acadêmico.

ATENDIMENTO ACADÊMICO: realizado por Médico Veterinário professor e por estudantes do Curso de Medicina Veterinária, conforme agenda de aulas de cada semestre; realizado exclusivamente mediante agendamento; não inclui atendimento de urgência, emergência e internação; os custos são através da cobrança de uma taxa administrativa.

ATENDIMENTO PARTICULAR: realizado por Médico Veterinário contratado pelo Hospital Veterinário; realizados por ordem de chegada, de segunda a sexta-feira das 8h às 19h e de sábados

das 8h às 16h; inclui atendimentos de urgência, emergência, internação e cirurgias especializadas; os custos seguem os valores regulares de mercado, já aplicados.

OBJETIVOS:

- Constituir-se em campo de ensino, pesquisa e extensão para os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação em Medicina Veterinária ou áreas afins da UNIJUÍ;
- Prestar serviços de análises laboratoriais a pequenos e grandes animais e atendimento a pequenos animais.

RESULTADOS:

No decorrer do ano 2017 foi realizado um total de 5.574 (cinco mil, quinhentos e setenta e quatro) procedimentos, sendo 1.512 (mil quinhentos e doze) consultas novas, 1.051 (mil e cinquenta e um) consultas retornos, 375 (trezentas e setenta e cinco) cirurgias, além de atendimentos especializados.

No dia 13 de dezembro, o Hospital Veterinário realizou, com o apoio da Dermatovet Cursos e VetMidia, palestra intitulada “*Como tratar piodermite no cão com dermatite atópica*”, com o ministrante Prof. Dr. Rafael Ferreira, da Dermatovet Cursos, da qual participaram 80 pessoas, entre elas Médicos Veterinários de Ijuí e Região; Estudantes do Curso de Medicina Veterinária, Estagiários e bolsistas de Iniciação Científica.

PÚBLICO-ALVO: Associações, Estudantes, ONGs, Comunidade Científica, Médicos Veterinários, Comunidade Regional.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS VETERINÁRIAS

RESPONSÁVEL: EMANUELLE LUÍSA GRZYBOWSKI

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

São realizados exames nos setores de Hematologia, Bioquímica, Urinálise, Citologia, líquidos corporais, Testes rápidos para Fiv/FelV, Cinomose e Parvovirose, além do envio de amostras para o laboratório terceirizado que serve como apoio nos exames não realizados neste Laboratório.

Efetua-se lavagem de materiais (vidraria), manutenção periódica/preventiva dos equipamentos, digitação/liberação de laudos, arquivamento de laudos e requisições, controle e relatório mensal de exames realizados e a solicitação de reagentes e materiais necessários.

Orientação de estudantes/estagiários/monitores do curso.

OBJETIVOS:

- Auxiliar no diagnóstico e controle de patologias em pacientes internados no Hospital veterinário, em clínicas do município e região, bem como os veterinários que atendem pequenos e grandes animais em propriedades rurais.
- Colaborar com a rotina das aulas teóricas e práticas da instituição, bem como os projetos acadêmicos.

RESULTADOS:

Foram atendidos clínicas e médicos veterinários do município e região, pacientes internados ou em consulta no Hospital Veterinário, além de realizados exames para aulas práticas do curso de Medicina Veterinária. No total, foram realizados 3.335 exames laboratoriais no ano de 2017, considerando todos os setores envolvidos.

Amostras de projetos e estágios acadêmicos foram manipuladas e acondicionadas em local adequado para posterior análise.

Exames não realizados neste laboratório foram enviados ao laboratório de apoio.

Foram acolhidos estudantes do curso de Medicina Veterinária com o intuito de mostrar a rotina e ensinar o funcionamento deste laboratório.

PÚBLICO-ALVO: Clínicas veterinárias, Médicos Veterinários autônomos, Comunidade científica, Estudantes.

LABORATÓRIO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS VETERINÁRIAS

RESPONSÁVEL: EMANUELLE LUÍSA GRZYBOWSKI

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Pesquisa de endoparasitas e ectoparasitas em amostras de fezes, pele e ouvido.

Efetua-se lavagem de materiais (vidraria), digitação/liberação de laudos, arquivamento de laudos e requisições, controle e relatório mensal de exames realizados e solicitação de materiais necessários para o funcionamento do laboratório.

Orientação de estudantes/estagiários/monitores do curso.

OBJETIVOS:

- Desenvolver acompanhamentos e pesquisas que possibilitem inovação na área de parasitologia animal e estudos epidemiológicos; apoiar a ação de técnicos que atuam na região com prestação de serviços de análises laboratoriais nessa área, além de qualificar o ensino em ciências agrárias.
- Auxiliar no diagnóstico e controle de parasitas em pacientes internados no Hospital Veterinário, em clínicas do município e região, bem como os veterinários que atendem pequenos e grandes animais em propriedades rurais.

RESULTADOS:

Foram atendidos clínicas e médicos veterinários do município e região, pacientes internados ou em consulta no Hospital Veterinário, além de realizados exames para aulas práticas do curso de Medicina Veterinária. No total, foram realizados 198 exames parasitológicos dentre as diversas técnicas utilizadas.

Foram acolhidos estudantes do curso de Medicina Veterinária com o intuito de mostrar a rotina do laboratório e ensinar o funcionamento do local.

PÚBLICO-ALVO: Clínicas veterinárias, Médicos Veterinários autônomos, Comunidade científica e Estudantes.

LABORATÓRIO DE ENSINO CLÍNICA MÉDICA

RESPONSÁVEL: CRISTIANE BECK

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Atendimento Clínico a pequenos animais.

Os pacientes são atendidos pelos estudantes do Curso de Medicina Veterinária, com a supervisão da professora da área. A partir da consulta, são realizados exames de rotina e também exames complementares, dependendo a necessidade de investigação.

OBJETIVOS:

Servir de laboratório de ensino e aprendizagem aos estudantes do Curso de Medicina Veterinária.

RESULTADOS:

Durante o ano de 2017 foi realizado atendimento clínico para 60 (sessenta) animais de pequeno porte. Em torno de 84 estudantes, entre matriculados em disciplinas da área e monitores tiveram a oportunidade de realizar e acompanhar os atendimentos no decorrer deste ano.

PÚBLICO-ALVO: Comunidades locais, Estudantes, Associações e Animais de pequeno porte.

LABORATÓRIO DE ENSINO CLÍNICO CIRÚRGICO

RESPONSÁVEIS: GABRIELE SERAFINI E FERNANDO SILVÉRIO DA CRUZ

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Neste laboratório são realizadas as aulas práticas das disciplinas do Currículo do Curso de Medicina Veterinária - Patologia e Clínica Cirúrgica e de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia.

OBJETIVOS:

Servir de espaço para o ensino e aprendizagem dos estudantes do curso de Medicina Veterinária.

RESULTADOS:

No decorrer do ano 2017, 160 estudantes do Curso de Medicina Veterinária, matriculados nas disciplinas acima mencionadas, participaram das aulas no Bloco Cirúrgico, realizando as cirurgias com a supervisão dos professores responsáveis pelas disciplinas.

Durante o ano de 2017 foram realizadas 218 (duzentas e dezoito) cirurgias nas aulas práticas da disciplina de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia e de Patologia e Clínica Cirúrgica.

PÚBLICO-ALVO: Comunidades locais, Estudantes, Associações e Animais de pequeno porte.

LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL

RESPONSÁVEL: CRISTIANE TEICHMANN

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

A Anatomia Veterinária constitui uma disciplina essencial para outras disciplinas de aplicação no âmbito da Medicina Veterinária. Desta forma, o laboratório de anatomia animal destina-se ao desenvolvimento de diversas técnicas anatômicas, armazenamento de material didático biológico, além da conservação de peças anatômicas em solução fixadoras. Local onde ocorre as aulas práticas das disciplinas de Anatomia dos Animais Domésticos I e II, aulas práticas da disciplina de Patologia Especial Veterinária, bem como estudos extraclasse conduzidos pelo grupo de estudantes monitores.

OBJETIVOS:

Promover a educação superior em nível de excelência, atendendo primariamente as necessidades das disciplinas de Anatomia dos Animais Domésticos I e II para o curso de Medicina Veterinária.

RESULTADOS:

No laboratório ocorreram no ano de 2017 as aulas práticas das disciplinas de Anatomia Animal I, II e Patologia Veterinária Especial para cerca de 250 estudantes de graduação durante os dois semestres letivos do ano. Foram selecionados, para auxiliarem os professores nas atividades durante as aulas práticas, 16 estudantes monitores. O Grupo de Estudo em Anatomia Animal (GEAVet), sob a coordenação da professora Cristiane Teichmann, desenvolveu no ano de 2017 treze (13) trabalhos em suas duas linhas de pesquisa que foram apresentados no XXV Seminário de Iniciação Científica do Salão do Conhecimento UNIJUÍ e no XXII Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNICRUZ envolvendo 20 estudantes de graduação. O GEAVet também promoveu juntamente com Grupo de Pesquisa em Fisiologia do DCVida a 2ª Mostra de Anatomia Comparada, intitulada de AnatoMática que contou com a visita de aproximadamente mil pessoas.

PÚBLICO-ALVO: Estudantes.

LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

RESPONSÁVEL: CRISTIANE TEICHMANN

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Neste laboratório são desenvolvidas atividades em duas vertentes específicas e ambas de igual importância. São realizados procedimentos radiográficos e ultrassonográficos voltados às aulas da disciplina de Diagnóstico por Imagem. A segunda vertente refere-se ao apoio diagnóstico dado a rotina do Hospital Veterinário bem como do atendimento externo aos pacientes encaminhados pelos veterinários de Ijuí e região, cuja demanda em radiologia e ultrassonografia está em crescimento.

OBJETIVOS:

Promover a educação superior em nível de excelência, atendendo as necessidades da disciplina de Diagnóstico por Imagem para o curso de Medicina Veterinária, bem como a realização de exames de qualidade tornando-se um apoio ao clínico veterinário e ao proprietário de Ijuí e região, visando sempre o bem-estar dos animais.

RESULTADOS:

É o local onde ocorreram as aulas práticas da disciplina de Diagnóstico por Imagem para cerca de 100 estudantes de graduação durante os dois semestres do ano. Vinculados à disciplina de Diagnóstico por Imagem, seis estudantes monitores acompanham as aulas e auxiliam na rotina do laboratório. Foram realizados no ano de 2017 aproximadamente 768 novos exames radiográficos e 248 novos exames ultrassonográficos.

PÚBLICO-ALVO: Comunidades locais, Estudantes e Médicos veterinários de Ijuí e região.

LABORATÓRIO DE ENSINO - IRDeR

RESPONSÁVEL: CESAR ONEIDE SARTORI

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

A estrutura do IRDeR pertence à Secretaria do Patrimônio da União, vinculada ao Ministério do Planejamento, do Governo Federal, cedida em comodato, para a UNIJUÍ e serve de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, principalmente junto aos Cursos de Graduação em Agronomia, Medicina Veterinária e Ciências Biológicas. Possui infraestrutura de escritório, salas de aula, alojamento, refeitório, moradias, silos, armazéns, pocilgas, estábulo, viveiro, máquinas e equipamentos para viabilizar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e produção. Do total da área, 78,0 ha são de preservação permanente, 15 ha são destinados à pesquisa, 3,4 ha para a piscicultura, 2,6 ha para a suinocultura, 3 hectares para o viveiro e 07 ha de instalações e estradas, 127 ha são distribuídos entre culturas anuais, erva mate, silvicultura, pastagem anual e perene, pomar, horta e açudes.

OBJETIVOS:

Servir de suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão, principalmente aos Cursos de Graduação em Agronomia, Medicina Veterinária e Ciências Biológicas da UNIJUÍ.

RESULTADOS:

No ano de 2017 foram realizadas 115 aulas práticas dos Cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas com o envolvimento de 3.680 estudantes em diferentes disciplinas, tais como: Introdução à Agronomia, Ecologia e Agroecologia, Experimentação, Plantas Invasoras e de Lavouras, Forrageiras, Manejo e Conservação do Solo, Práticas Agrícolas, Fruticultura, Olericultura, Suinocultura, Bovinocultura de Leite, Melhoramento Genético Vegetal, Entomologia, Semiologia, Manejo e Utilização de Pastagens, Clínica de Grandes Animais, Diagnóstico por Imagem, Genética e Melhoramento Animal, Bovinocultura de Corte, entre outras.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos no IRDeR são:

Avanços Tecnológicos na Produção de Aveia na Região Noroeste Colonial/RS, coordenado pelo professor José Gonzales; Avaliação da Adaptabilidade e Desenvolvimento de Nogueira Pecã (*Carya Illinoensis*), coordenado pelo professor Osório Lucchese; Avaliação e Seleção de Híbridos Apomíticos Intra e Interspecíficos do Gênero *Paspalum* obtidos por Híbridizações Artificiais para Maior Produção

de Carne e Leite, coordenado pelo professor Emerson Pereira; Fatores de Manejo para Potencializar a Produtividade da Canola, coordenado pela professora Cleusa Kruger; Avaliação e Desempenho de Forrageira Perene de Verão sob Irrigação e Fertilização Nitrogenada, coordenado pela professora Leonir Uhde; Caracterização do Microclima de Área de *Pinus Elliottii* com Espécies Forrageiras, coordenado pela professora Cleusa Kruger; Desempenho de Espécies Forrageiras de Estação Quente sob Irrigação para Produção Leiteira na Região Noroeste do Rio Grande do Sul, coordenado pela professora Leonir Uhde; Sucessão/Rotação-Sistema sustentáveis de produção com melhor aproveitamento dos recursos biológicos e naturais, coordenado pela professora Gerusa Massuquini Conceição; Cetose em Bovinos de Leite, coordenado pela professora Denize da Rosa Fraga.

Foram desenvolvidos os seguintes Trabalhos de Conclusão de Curso de 2017:

- Água, Alface, Irrigação;
- Avaliação de *bacillus subtilis*, *trichoderma* e *azospirillum* na cultura do trigo (*Triticum aestivum* L);
- *Glycine max* (L) Merrill. Sucessão cultural;
- Compactação, densidade do solo, resistência à penetração, tifton 85;
- Co-inoculação, tratamento de semente, produtos biológicos, produção de grãos e componentes do rendimento;
- Eficiência agrônômica, inoculante, milho;
- Cultivar; interação genótipo x ambiente; componentes do rendimento;
- Aveia branca; bioestimulantes; inovação tecnológica;
- *Triticum aestivum*; controle biológico; produtividade; componentes do rendimento de grãos
- *Triticum aestivum*; peso do hectolitro; produtividade de grãos
- Capim elefante; pioneiro; mott; kurumi; taxa de acúmulo; produção de matéria seca;
- Aspectos Zootécnicos, unidade de produção de suínos, IRDeR;

Estágios em Medicina Veterinária:

Extracurricular: 03 estudantes;

Estágio final do curso: 01 estudante;

Estágio em Sistemas Agropecuários: 02 estudantes;

Estágio Colégio Agrícola IMEAB: 01 estudante;

Voluntários em pesquisa: 03 estudantes;

Bolsistas: 02 estudantes;

Estágios em Agronomia:

Extracurricular: 04 estudantes;

Nos dias 29, 30 e 31 de agosto recebeu-se a visita de 500 estudantes através do Profissional do Futuro.

Foi realizado neste ano o 1º Dia de Campo sobre Cultivo e Aproveitamento da Batata Doce, no dia 31/05/2017, em parceria UNIJUÍ, EMATER e EMBRAPA, com a participação de 200 pessoas.

Ocorreu no dia 25 de setembro, a Capacitação e Dia de Campo (Curso de atualização em Tecnologia e Produção de Aveia Branca) com a participação de técnicos e produtores, totalizando 103 participantes.

No período de 23 a 25 de maio ocorreu o Curso de Restauração Ecologia aplicado ao Programa de Regularização Ambiental, realizado em parceria do DEAg e EMBRAPA, com a presença 50 participantes.

No ano de 2017 foram cultivados 67 hectares de plantas de lavoura destinadas à produção de grãos e silagem. A produção total anual de leite foi de 388.472 litros. O plantel atual de bovinos é de 164 cabeças, constituído de 82 vacas, 40 novilhas, 24 terneiras, 18 machos e 3 equinos. O plantel atual

de suínos é composto de 33 matrizes e 2 reprodutores. A Estação Meteorológica registrou 117 dias de chuva, sendo que a precipitação ocorrida (2.490 mm) ficou acima da média prevista (1.786,00 mm). O Viveiro Regional de Produção de Mudanças Florestais produziu 40 espécies (39 foram de essências nativas, 1 de *Eucalyptus*). A produção total de mudas foi de 189.346 mudas.

PÚBLICO-ALVO: Crianças e adolescentes, Pequenos produtores, Comunidades locais, Associações, Comunidade científica e Estudantes.

LABORATÓRIO DE TOPOGRAFIA

RESPONSÁVEL: GILVAN MOISÉS BERTOLLO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Laboratório tem como função o ensino, prestando serviço de suporte para as aulas de campo da disciplina de Topografia nos diferentes cursos que faz parte do currículo oficial. O referido Laboratório gerencia a aquisição e manutenção de materiais e equipamentos, bem como disponibiliza e acompanha as aulas de campo, dos cursos de Agronomia, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo. O assistente de Laboratório de Topografia acompanha as aulas práticas e presta suporte aos professores nas atividades de campo. Eventualmente, são prestados serviços na área de pesquisa no IRDeR, quando solicitado. No ano de 2017 foram realizadas um total de 65 aulas de campo com os serviços prestados diretamente para os professores e estudantes da Instituição.

OBJETIVOS:

Auxiliar os professores da área de Agronomia, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ nas aulas práticas de campo da disciplina de Topografia.

RESULTADOS:

- Reunião com chefia e coordenadores dos cursos de Agronomia, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo.
- Reunião com as professoras da disciplina de Topografia dos Cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo.
- Reunião com os Coordenadores dos Cursos de Agronomia e Engenharia Civil.
- Manutenção de teodolitos.
- Limpeza dos materiais e equipamentos pelo técnico administrativo Matheus Torres Ferreira após cada dia de aula de campo.
- Disponibilização dos materiais e equipamentos do Laboratório e acompanhamento do técnico administrativo Matheus Torres Ferreira em 35 aulas de campo no primeiro semestre de 2017 e 30 aulas de campo no segundo semestre de 2017 nos *Campi* de Ijuí e de Santa Rosa.

PÚBLICO-ALVO: Estudantes e Professores da Instituição.

LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO VEGETAL

RESPONSÁVEL: JOSÉ ANTONIO GONZALEZ DA SILVA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Aulas práticas das disciplinas de Melhoramento Genético Vegetal e Plantas de Lavoura;
- Atividades de caracterização morfológica e da qualidade de biomassa e grãos das espécies vegetais das pesquisas ligadas aos projetos de TCC, mestrado, doutorado e de financiamentos externos por agências de fomento;
- Análise biométrica das espécies vegetais para validação de novas tecnologias mais sustentáveis para o noroeste colonial;

- Limpeza, caracterização e ajustes das amostras biológicas para prosseguimento das análises aos demais laboratórios da UNIJUÍ;
- Armazenamento e cuidado de material biológico para contra amostra e propagação para prosseguimento dos cultivos das pesquisas realizadas em produção vegetal, ecofisiologia e melhoramento genético vegetal.

OBJETIVOS:

Desenvolvimento das atividades de ensino de graduação e de pesquisa dos projetos institucionais, de conclusão de curso, mestrado e doutorado ligadas a caracterização morfológica e de qualidade de biomassa e grãos das principais espécies de interesse agrônomo do noroeste colonial.

RESULTADOS:

Resultados de caracterização genética, fisiológica, biométrica e modelagem matemática para os avanços científicos e tecnológicos sobre novas tecnologias sustentáveis de cultivo no noroeste colonial em trigo, aveia, canola, milho, soja e de espécies forrageiras. Inclusive, sendo base de resultados que são discutidos em salas de aula e dias de campo com estudantes e agricultores. Além disso, da geração de grande número de trabalhos técnicos, resumos em anais de eventos e de artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais para validação das tecnologias e de novas proposições tecnológicas a partir das análises que ali são realizadas. Destaca-se que o laboratório permite um forte treinamento aos estudantes de graduação, bolsistas de iniciação científica do Curso de Agronomia e do mestrado e doutorado em Modelagem Matemática. A grande maioria das atividades de pesquisa realizadas pelo Departamento de Estudos Agrários, após serem colhidas em campo experimental no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural - IRDeR do DEAg/UNIJUÍ, se utilizam das estruturas e equipamentos ligados a este Laboratório. Cabe mencionar a dinâmica constante de atividades que são realizadas pela manhã, tarde e, às vezes, à noite durante e fora do ano letivo.

PÚBLICO-ALVO: Crianças e adolescentes, Lideranças comunitárias, Estudantes, Pequenos produtores, Comunidades locais, Comunidade científica e Associações.

8. PUBLICAÇÕES DO DEPARTAMENTO

Artigos completos publicados em periódicos

Área de avaliação (Qualis Capes): Interdisciplinar

A1 - WEILER, R. L. et al. Intraspecific tetraploid hybrids of *Paspalum notatum*: agronomic characterization of segregating progeny. **Scientia Agricola**, [S.l.], v.75, p.36-42, 2017.

A2 - COSTA, J. S. P. et al. Single and fractioned supply of nitrogen in wheat productivity. **International Journal of Development Research**, [S.l.], v.7, p.13055-13061, 2017.

A2 - DE SOUZA RODRIGUES, Fernando et al. Efficacy and economic analysis of two treatment regimens using toltrazuril in lambs naturally infected with *Eimeria* spp. on pasture. **Parasitology Research**, [S.l.], v.116, p.2911-2919, 2017.

A2 - GARCIA, Dagmar Camacho et al. Replacement of Inorganic Selenium by Organic in the Growth Broiler Chickens Performance. **International Journal of Development Research**, [S.l.], v.07, p.15731-15734, 2017.

A2 - MAMANN, A. T. W. et al. The combination of hidrogel and nitrogen in wheat grain productivity. **International Journal of Development Research**, [S.l.], v.07, p.13088-13094, 2017

A2 - OSMAR, Brunelau Scremin et al. Nitrogen and hidrogel combination in oat grains productivity. **International Journal of Development Research**, [S.l.], v.07, p.13896-13903, 2017.

A2 - TRAUTMANN, A. P. B et al. A proposal of simulation of wheat grain productivity by nitrogen and meteorological elements. **International Journal of Development Research**, [S.l.], v.07, p.13985-13992, 2017.

B1 - BASTIANI, Grasiela de et al. Aspectos ultrassonográficos, anatômicos e histológicos normais da articulação metacarpofalangeana equina. **Pesquisa Veterinária Brasileira** (Online), [S.l.], v.37, p.1165-, 2017. Disponível: < <http://www.scielo.br/pdf/pvb/v37n10/1678-5150-pvb-37-10-01165.pdf>> Acesso em: 28 fev. 2018.

B1 - KRYSCZUN, D. K. et al. Growth regulator on oat yield indicators. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, [S.l.], v.12, p.828-833, 2017.

B1 - LOPES, R. R. et al. Genetic variability of the components of seed yield in interspecific hybrids of *Paspalum*. **Revista Brasileira de Zootecnia**, [S.l.], v.46, p.296-302, 2017.

B1 - LUCHE, H. S. et al. Stay-green character and its contribution in Brazilian wheats. **Ciência Rural**, [S.l.], v.47, p.1-7, 2017.

B1 - MACHADO, J. M. et al. Agronomic evaluation of *Paspalum notatum* Flügge under the influence of *notatum* under the influence os photoperiod. **Revista Brasileira de Zootecnia**, [S.l.], v.46, p.8-12, 2017.

B1 - MAMANN, A. T. et al. Nitrogen efficiency in wheat yield through the biopolymer hidrogel. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, [S.l.], v.21, p.697-702, 2017.

B1 - MANTAI, RUBIA D. et al. Simulation of oat development cycle by photoperiod and temperature. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental** (Online), Campina Grande. v.21, p.3-8, jan. 2017. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-43662017000100003> Acesso em: 28 fev. 2018.

B1 - MAROLLI, A. et al. Oat yield through panicle components and growth regulator. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, [S.l.], v.21, p.261-266, 2017.

B1 - MAROLLI, Anderson et al. Biomass and grain yield of oats by growth regulator. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental** (Online), Campina Grande. v.21, n.3, p.163-168, març. 2017. Disponível: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-43662017000300163> Acesso em: 28 fev. 2018.

B1 - MOTTA, E. A. M et al. Valor forrageiro de híbridos interespecíficos superiores de *Paspalum*. **Revista Ciência Agronômica** (UFC. Online), v.48, n.1, p.191-198, 2017. Disponível: < <http://www.ccarevista.ufc.br/seer/index.php/ccarevista/article/view/4643>> Acesso em: 28 fev. 2018.

- B1 - PEREIRA, Emerson André et al. Genetic gain in apomictic species of the genus *Paspalum*. **Revista Ceres**, [S.l.], v.64, p.60-67, 2017.
- B1 - SCHLOSSER, José Fernando et al. Planter H 08045. Semina. **Ciências Agrárias**, [S.l.], v.15, p.20-27, 2017.
- B1 - SCREMIN, OSMAR B. et al. Nitrogen efficiency in oat yield through the biopolymer hydrogel. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, [S.l.], v.21, p.379-385, 2017.
- B1 - SILVA, Rodrigo Ferreira da et al. Biological and microbiological attributes in Oxisol managed with cover crops. Semina. **Ciências Agrárias**, [S.l.], v.38, p.1-10, 2017.
- B1 - TRAUTMANN, A. P. B. et al. Simulation of wheat biomass yield by thermal time, rainfall and nitrogen. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, [S.l.], v.21, p.763-768, 2017.
- B2 - SCHERER, L. et al. A rota via orgânica? uma estratégia de desenvolvimento local baseado no turismo e na gastronomia. **TURyDES: Revista de Investigación en Turismo y desarrollo local**, [S.l.], v.10, p.1-, 2017.
- B2 - SCHERER, L. et al. Marketing de lugares e os aspectos para a qualidade de uma cidade ? o que pensam moradores, estudantes, trabalhadores, investidores e visitantes?. **Contribuciones A Las Ciencias Sociales**, [S.l.], v.1, p.1-, 2017.
- B3 - BREZOLIN, Ana Paula. Wheat yield obtained from nitrogen dose and fractionation. **African Journal of Agricultural Research**, [S.l.], v.12, p.566-576, 2017.
- B3 - GOERGEN, P. C. H. et al. Effects of Schinus terebinthifolius extracts on the control of Sitophilus species in stored wheat grains. **African Journal of Agricultural Research**, [S.l.], v.12, p.3556-3561, 2017.
- B3 - ROMITTI, Marcos Vinícios et al. The sowing density on oat productivity indicators. **African Journal of Agricultural Research**, [S.l.], v.12, p.905-915, 2017.
- B3 - CARBONERA, Roberto et al. Relationship between physical and physiological quality variables in analyzes of black oat seeds. **African Journal of Agricultural Research**, [S.l.], v.12, p.3366-3371, 2017.
- B3 - CARBONERA, Roberto et al. Physical and physiological attributes of black oat seeds produced in southern Brazil. **African Journal of Agricultural Research**, [S.l.], v.12, p.512-523, 2017.
- B3 - SCHERER, Luciana; FERNANDES, Sandra; ALVES, Carlos. O caminho das Missões? a resignificação da cultura e da religião por meio do turismo. **Revista Querubim (Online)**, Rio de Janeiro, v.3, n.33, p.84-89, 2017.
- B3 - SCHERER, L. et al. Marketing de lugares para o gerenciamento de cidades? percepções sobre Cerro Largo/RS. **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**, [S.l.],v.5, p.123-139, 2017.
- B3- ANDERSON, MAROLLI et al. Contributive effect of growth regulator Trinexapac-Ethyl to oats yield in Brazil. **African Journal of Agricultural Research**, [S.l.], v.12, p.795-804, 2017.
- B4 - ARENHARDT, E. G. et al. Technical and agronomic efficiency of oat cultivars as a function of nitrogen availability. **Científica**, [S.l.], v.45, p. 257, jul. 2017. Disponível: <https://www.researchgate.net/publication/318284864_Technical_and_agronomic_efficiency_of_oat_cultivars_as_a_function_of_nitrogen_availability> Acesso em: 28 fev. 2018.
- B4 - BERTOLLO, Gilvan Moisés et al. Semeadora preparada para o plantio perfeito. **Granja** (Porto Alegre), [Porto Alegre], v.73, p.44-46, 2017.
- B4 - BERTOLLO, Gilvan Moisés et al. Lubrificantes: a vida útil da máquina depende deles. **Granja** (Porto Alegre), [Porto Alegre], v.818, p.46-48, 2017.
- B4 - GARCIA, D. C. et al. Hérnia incisional após ovariectomia em fêmea canina. **Pubvet** (Londrina), [Londrina], v.11, p.689-693, 2017.
- B4 - MAROLLI, Anderson et al. A Proposal of Oat Productivity Simulation by Meteorological Elements, Growth Regulator and Nitrogen. **American Journal of Plant Sciences**, [S.l.], v.08, p.2101-2118, 2017.
- B4 - RICK, G. W. et al. Urolitíase em cães e gatos. **Pubvet** (Londrina), [Londrina], v.11, p.705-714, 2017.

B4 - SILVA, Tanara Raquel de Oliveira da et al. Prolapsos em pequenos animais **Pubvet** (Londrina), [Londrina], v.11, p.285-289, 2017.

B5 - ARENHARDT, E. G. et al. The nitrogen in grain yield and at lodging oat cultivars. *International Journal Of Current Research*, [S.l.], v.9, p.45564-45571, 2017.

B5 - SCHERER, L. et al. Descentralização de recursos financeiros públicos federais destinados ao turismo para municípios integrantes da rota Missões/RS: uma análise sobre desenvolvimento e turismo. **REVISTA GESTO**, [AS.l.], v.5, p.19-36, 2017.

SOUZA Luche de et al. Prediction of parental combination for introduction of stay-green associated loci in wheat. **Journal of Crop Science and Biotechnology**, [S.l.], v.20, p.73-80, 2017.

SCHLOSSER, José Fernando et al. MF 6700. **Revista Cultivar Máquinas**, [S.l.], v.173, p.22-29, 2017.

Livros

CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de; CARVALHO, N. L. **Integralidade na atenção à saúde postural do trabalhador rural na atividade leiteira: um estudo em 10 municípios das regiões do COREDE Noroeste Colonial e Alto Jacuí**. Cruz Alta: Fundação Universidade de Cruz Alta, 2017. v. 1. 109p.

ROSA, Genésio Mario; MARCO, Rudinei; BERTOLLO, Gilvan Moisés. **Desenho técnico: uma abordagem para uso nas Ciências Agrárias**. [S.l.]: Novas Edições Acadêmicas, 2017. 180p.

Capítulos de livros publicados

BUSSER, N. R. C. et al. Responsabilidade social e a governança corporativa: caminhos para uma gestão socioambiental. In: BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel (Org.). **Crises financeiras, gestão organizacional e direitos humanos**. Porto Alegre: Ed. Conceito, 2017. p. 115-130.

CARBONERA, R.; QUADROS, Valmir José de. Estudo fitossociológico de plantas espontâneas em culturas orgânicas de *Glycine max* (L.) Merr. no noroeste do Rio Grande do Sul, Brasil. In: **Interações ecológicas & biodiversidade**. Ijuí/RS: Editora UNIJUÍ, 2017, v. II. p. 127-141.

PERSICH, J. C. et al. Consumo e desenvolvimento sustentável? a experiência de um consórcio intermunicipal na Região Ceieiro do Rio Grande do Sul. In: BRUM, Argemiro Luís (Org.). **Estudos do desenvolvimento 2015-2016**. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2017, v. 1. p. 186-199.

SCORTEGAGNA, P. E.; UHDE, L. T.; FERNANDES, S. B. V.; SCORTEGAGNA, L. A. U. Espaço construído, arquitetura e sustentabilidade. In: OLIVEIRA, Tarcisio Dorn de (Org.). **Coleção: educação, espaço construído e tecnologias: reflexões, desafios e perspectivas**. Curitiba: CRV, 2017, v. 1. p. 169-181.

WELTER, C. N.; VIONE, C. I. B.; FERNANDES, S. B. V.; UHDE, L. T.. Estudos do desenvolvimento 2015-2016: linha de pesquisa: desenvolvimento territorial e gestão de sistemas produtivos.. In: BRUM, Argemiro Luis (Org.). **Internalização da sustentabilidade nas organizações: somente uma oportunidade de negócios?**. 82. ed. Santa Cruz, do Sul: Essere nel m ondo, 2017. p. 01-

WELTER, C. N. et al. Internalização da sustentabilidade nas organizações - somente uma oportunidade de negócios? In: BRUM, Argemiro Luís (Org.). **Estudos do desenvolvimento 2015 - 2016**. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2017, v. 1. p. 224-235.